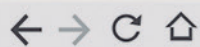


"Questões jurídicas podem atrapalhar muito sua vida, seu patrimônio e seus negócios. Por isso, estamos aqui para ajudar. Valorizamos a justiça, a honestidade e o tempo".



www.vercilrodrigues.adv.br/



Advocacia &
Consultoria Jurídica
VERCIL RODRIGUES
Advogado OAB/BA 36.712



Av. Firmino Alves, 60, Edifício Módulo Center, Sala 1.007, 10º andar, Centro - Itabuna-BA
CEP: 45600-185 - Tel. (73) 3613-2545, 98852-2006 e 99134-5375 | E-mail: vercil5@hotmail.com



Direitos **S**
Fundador: VERCIL RODRIGUES
JORNALISMO COM QUALIDADE E CREDIBILIDADE



www.jornaldireitos.com - E-mail: direitos@jornaldireitos.com - Ano XVIII - nº 172 - Sul da Bahia - junho de 2026 - R\$ 2,00

Senado aprova novo piso salarial para médicos e dentistas

A chapa 'União e Trabalho' foi eleita para dirigir a Aljusba no biênio 2026/2028



Com expressiva votação – mais de 75% dos votos válidos – na segunda-feira, dia 8/6, a chapa “União e Trabalho”, venceu a eleição para dirigir os destinos da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (Aljusba) para o biênio 2026/2028, instituição fundada por abnegados pensadores do direito regional – Vercil Rodrigues (idealizador), José Carlos Oliveira (*in memoriam*), Leandro Alves Coelho (primeiro presidente), Paulo Sérgio Bomfim e Cosme José dos Reis, que tem como patrono o professor e jurista Francolino Gonçalves de Queiroz Neto.

Leia na página 9

Foto: Saulo Cruz/Agência Senado



A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) confirmou, em turno suplementar na última quarta-feira (10), o projeto que eleva o piso salarial nacional de médicos e cirurgiões-dentistas de

R\$ 3.636 para R\$ 13.662. O PL 1.365/2022 também aumenta de 20% para 50% o adicional por trabalho noturno e as horas extras.

Leia mais na página 11

VAI ABASTECER? PASSA AQUI!

POSTO VITÓRIA

Tels: 73 3613-4318

Avenida Amélia Amado 987 - Centro - Itabuna-BA

E-mail: famacombustiveis@gmail.com

COM SERVIÇO DE CONVENIÊNCIA

Irm.: Marco Antônio Monteiro de Souza

Dicas Médicas

Por Jairo Santiago Novaes



Uma breve história dos alimentos

A alimentação é tão importante em recuperar um doente quanto medicá-lo. Hipócrates já dizia que o teu alimento seja teu medicamento. O pai da medicina já percebera que em nutrir o paciente também fazia parte de sua convalescença. Hoje, vamos falar de um jovem que durante anos imaginou uma maneira prática de conservar um alimento para nutrir, principalmente crianças. Seu nome era Heinrich Nestle que tivera treze irmãos, mas somente a metade deles chegaram à idade adulta. O jovem alemão preocupava-se com a alta mortalidade infantil e sempre sonhara em produzir um alimento para as crianças que fosse duradouro. O leite de vaca estragava logo e o método de pasteurização, criado por Louis Pasteur resolvera o problema da conservação do leite. Agora, era necessário produzir um alimento que fosse enlatado e que durasse mais tempo.

Heinrich, que arranjava um emprego numa farmácia, muito observador, logo começou a manipular medicamentos. Naquele tempo, as farmácias preparavam os remédios que os médicos prescreviam. A vida na Alemanha estava se tornando difícil no século XVIII e ele resolveu se mudar para a Suíça.

Na Suíça, embora fosse alemão, se instalou no cantão francês e logo arranhou um emprego numa farmácia. O projeto de fabricar um alimento para as crianças não lhe saía da mente. Por fim, após várias tentativas, o trigo usado na fórmula seria pré-cozido, acrescentaria o açúcar e demais ingredientes. Após processo de desidratação, o novo alimento era envasado. Henri, agora com o nome que substituiria Heinrich, deu a seu produto o nome de farine lactée.

Henri, que se casara, mas não tivera filhos, já cansado e a idade avançada, estava enfrentando um grande concorrente no segmento de alimentação infantil. Resolvera, então, vender à concorrente sua empresa. Entretanto, exigira que fosse posto no contrato de venda que o nome Nestle nunca fosse retirado.

Aos 75 anos de idade, Henri Nestle falece. Cumprira sua missão. Mas para chegar à fórmula ideal muitos anos se passaram. Um jovem que nunca pudera cursar uma universidade trouxera e continuará trazendo benefícios às crianças numa proporção que nem ele imaginaria.

Por **Jairo Santiago Novaes**

Médico em Itabuna - Bahia.
E-mail: jairo.novaes@hotmail.com

EXPRESSÕES JURÍDICAS

Ad absurdum = **Por absurdo**
Ad honorem = **Por honra**
Aliquid novi = **Outro; diverso**
Animus fraudandi = **Intenção de fraudar**
Brevitatis causa = **Por motivo de brevidade**
Causa patendi = **Causa de pedir**
Debitum Conjugale = **Débito conjugal**
Error facti = **Erro de fato**
Error in persona = **Erro sobre a pessoa**
Ex vi = **Por efeito de, por força, em decorrência**
Facies = **Forma exterior**
Ficta confessio = **Confissão ficta ou fictícia**
Gratia argumentandi = **Apenas pelo favor de argumentar**
Hic ET nunc = **Aqui e agora**
In dúbio pro libertate = **Em dúvida pela liberdade.**

RELIGIÃO

Por Monsenhor Jonas Abib



Quando a fé é atingida, o remédio é gritar por Deus

Sintomas da falta de fé e o socorro de Deus

Se o seu coração tem sentido cansaço, se a fé parece enfraquecida pelas lutas do dia a dia, deixe-se conduzir por este momento de graça.

Na pregação, Padre Jonas Abib nos chama a voltar ao essencial: ao encontro com Jesus vivo, presente na Eucaristia, capaz de restaurar aquilo que foi ferido em nós.

Assista, na íntegra, a esta pregação e permita que o Senhor toque a sua fé, cure as brechas e reacenda a chama da esperança.

É tempo de clamar com confiança,

de colocar-se diante de Deus e dizer: "Socorro, Senhor! Sustenta a minha fé."

Deus o abençoe!
Seu irmão,

Monsenhor Jonas Abib

✦ 21/12/1936
✦ 12/12/2022

Fundador da Comunidade Canção Nova. Cachoeira Paulista - São Paulo.
www.cancaonova.com.br

(Trecho extraído do livro: **"Valei-nos, São José"** de Monsenhor Jonas Abib)

FRASE

Três regras: não prometa nada quando estiver feliz; não responda nada quando estiver irritado; não decida nada quando estiver triste.

Direitos

EXPEDIENTE

Home Page: <http://www.jornaldireitos.com> E-mail: direitos@jornaldireitos.com
Telefones: (73) 99134.5375 | 98852.2006 | 3613.2545

O DIREITOS é publicado pela DIREITOS EDITORIA E PUBLICIDADE LTDA, sob o CNPJ de Nº 11.463.667/0001-47 e Inscrição Municipal de Nº 18.506

Endereço: Rua Paraná, nº 66, Aptº. 1001, 10º Andar - Residencial Jardim Vitória - Bairro Jardim Vitória, Itabuna - Bahia - CEP 45.602-748

Fundado: 15 de janeiro de 2009

Diretor-Editor: Vercil Rodrigues (Vercil5@hotmail.com)

Jornalista Responsável: Vercil Rodrigues - DRT-BA. 5801 - filiado a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) sob o nº 1942.

Diagramação: Arnold Coelho, Gabriela Coelho e Matheus Farias

Revisão: Viviane Teixeira Rodrigues.

Deptº. de Marketing e Publicidade/Venda: V.A. Produção/Rodrigues (73) 99134.5375.

Conselho Editorial: Mateus Maurício Santos e Giovani G. de Albuquerque.

Departamento Jurídico: Dr. Vercil Rodrigues - OAB/BA. Nº 36.712

Circulação: Itabuna - Ilhéus e Sul, Extremo e Baixo Sul da Bahia, Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas, Eunópolis, Itamarajú, Bom Jesus da Lapa, Guanambi e Barreiras.

Responsável pela Distribuição em Itabuna/BA.: Angélica S. da Silva (73) 98106.9737.

Responsável pela Distribuição em Ilhéus/BA.: J. R. Distribuidor (73) 3613.5363

Críticas, sugestões e postar artigos: direitos@jornaldireitos.com | Vercil5@hotmail.com

Tiragem: 6.000 exemplares mensais. - Edições Anteriores: R\$ 5,00

* Todos os artigos contidos neste Jornal são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores

ESTILO E
PERFORMANCE

OS ESTILOS QUE
COMBINAM COM VOCÊ.

UMA CAROL PRA CADA UM

Venha dar uma olhada.
APROVEITE!

Loja Shopping

Av. Aziz Maron, S/Nº, Centro - Jequitibá Plaza, Loja 22, - Telefone (73) 3215.6231 - Itabuna-BA

Loja Centro

Rua Ruffo Galvão, nº 260, Centro - Telefone (73) 3617.8658 - Itabuna-BA

ILHÉUS

Rua Jorge Amado, 23, Centro, Telefone (73) 3231-0660

Rua Visconde de Mauá, 155, Teresópolis,

Telefone (73) 3633-6080

ÓTICAS | CAROL

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20



@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da Companhia de Gás da Bahia – BAHAGÁS, concessionária estadual de distribuição de gás natural canalizado, traz a público o Relatório da Administração 2025. O documento tem o objetivo de prestar contas à sociedade de forma transparente e responsável, além de demonstrar os principais feitos da Companhia no período.

O ano de 2025, sem dúvida, foi especial na história da BAHAGÁS. Trata-se do ano em que a Companhia superou a expressiva marca de 100 mil clientes. Isso significa que um número cada vez maior de baianos está usufruindo dos benefícios do gás natural, o que nos enche de orgulho.

Para obter essa conquista, a BAHAGÁS precisou expandir e, assim, encerrou o ano ultrapassando os 1.350 km de rede de gasodutos construída. Isso permitiu à Companhia alcançar novos usuários do gás natural em diferentes lugares. Um bom exemplo disso foi a conexão dos primeiros clientes residenciais em Camaçari.

Outro destaque de 2025 foi a evolução do Gás Sudoeste, principal empreendimento da BAHAGÁS em andamento e que será o maior duto de distribuição do Nordeste e segundo maior do Brasil, interligando as cidades de Itagibá, Jequié, Maracás e Brumado. Em 2025, concluímos a construção da rede estruturada de Jequié e chegamos à fase final de testes de tubulação dos primeiro e segundo trechos.

A interiorização do GNV também ganhou força em 2025. Durante o ano, ocorreu o lançamento do Programa de Incentivo ao GNV em Itabuna, Ilhéus e entorno, além da liderança da BAHAGÁS no lançamento do Programa GNV do Nordeste – Corredores Sustentáveis, que prevê a implantação de infraestrutura nas BRs 101 e 116.

Foi ainda significativo o retorno da operação da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Bahia (Fafen-BA). Na ocasião, a BAHAGÁS e a Petrobras assinaram contrato para movimentação de gás canalizado para a unidade, com previsão de fornecimento de 1,2 milhão de m³/dia de gás e vigência de cinco anos. A volta da Fafen-BA contribuiu para a recuperação da produção nacional de insumos estratégicos para o agronegócio.

No campo tecnológico, a BAHAGÁS promoveu inovações que otimizaram processos. Foram criados pela Companhia o sistema HubGás, ferramenta de inteligência para apoio à gestão e programação dos contratos de suprimento e a Plataforma Eletrônica de Gás (PEG), voltada à negociação de gás excedente de curto prazo no mercado cativo.

Para além dos projetos relacionados à distribuição de gás natural, a BAHAGÁS voltou seus esforços também para a sua responsabilidade socioambiental por meio de projetos como o Cresce com a Gente. A Companhia atuou em diferentes comunidades localizadas no entorno dos seus gasodutos, impactando diretamente mais de mil pessoas por meio de atividades educativas e de consciência ambiental.

Esse é só um resumo dos acontecimentos que fizeram de 2025 um ano especial para a BAHAGÁS. E em 2026 continuaremos trabalhando pelo desenvolvimento do estado por meio do gás natural, sempre com dedicação, responsabilidade e foco no crescimento sustentável. Assim, seguiremos contribuindo para uma Bahia cada vez melhor para os baianos.

DESEMPENHO COMERCIAL 2025 E PREVISÃO PARA 2026

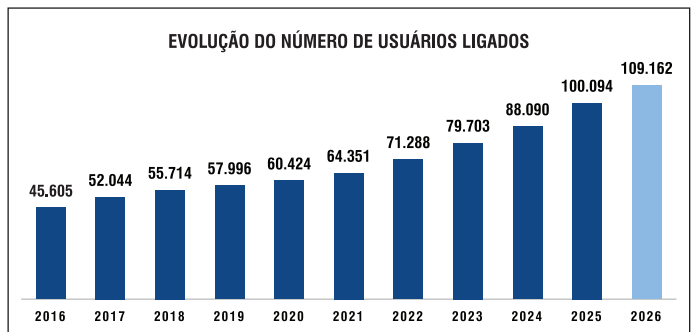
Em 2025, a BAHAGÁS deu continuidade ao plano de expansão da malha de distribuição, proporcionando uma maior atuação comercial com o atendimento a áreas desprovidas de gás natural. A Companhia atingiu a marca de mais de 1,350 km de rede de gasodutos construída, distribuindo o energético para diferentes segmentos de mercado, em diversos municípios do estado, entre os quais Lauro de Freitas, Alagoinhas, Camaçari, Eunápolis, Feira de Santana, Itabuna e Santo Amaro.

Crescimento de Usuários

O número de usuários interligados à rede de distribuição da BAHAGÁS, em 2025, ultrapassou a marca dos 100 mil, o que corresponde a um crescimento de cerca de 12% em relação ao resultado alcançado no ano anterior. Desse total de usuários, mais de 95% correspondem a clientes residenciais.

A BAHAGÁS conectou novos usuários dos segmentos residencial e comercial em Salvador, Lauro de Freitas, Alagoinhas, Feira de Santana e Itabuna, consolidando a sua participação no mercado urbano desses municípios. Outro importante feito da Companhia em 2025 foi a conexão dos primeiros clientes residenciais no município de Camaçari.

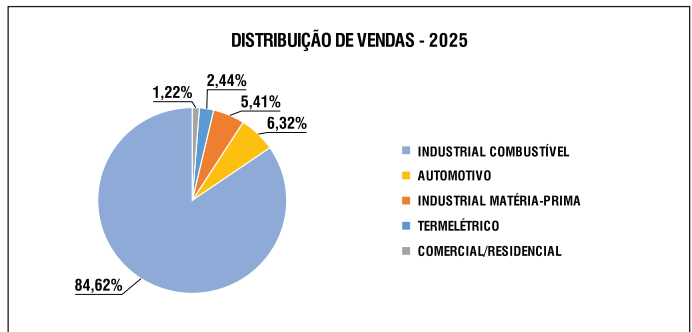
Em 2026, a BAHAGÁS busca atingir a marca de 109 mil clientes, trabalhando para interligar mais de 9 mil unidades consumidoras. A Companhia vai ligar os 9 mil clientes e fará estudos de mercado para anos seguintes. A evolução do número de unidades ligadas pela Companhia nos últimos dez anos e a previsão para 2026 podem ser visualizadas no gráfico a seguir:



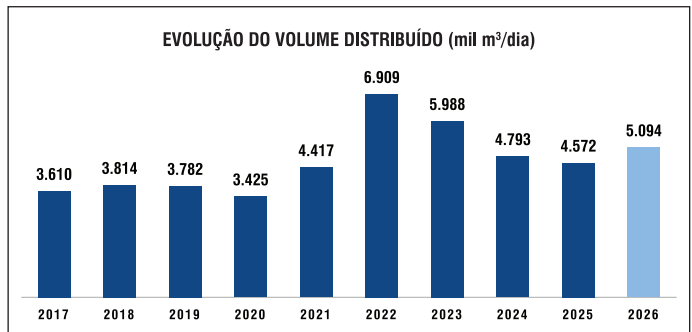
Evolução das Vendas

Em 2025, a BAHAGÁS atingiu o volume total de gás distribuído de 2,2 bilhões de m³/ano, o que equivale a uma média diária de cerca de 6 milhões de m³/dia. Isso corresponde a uma redução aproximada de 5% em relação ao total distribuído e movimentado em 2024. Essa redução teve como principais fatores o pouco acionamento/despaço da Termobahia, reflexo da parada da operação da Unidade de Fertilizantes operada pela Unigel, cujas operações foram retomadas entre dezembro e novembro de 2025.

A distribuição das vendas anuais de 2025, dentre os diversos segmentos atendidos pela Companhia, pode ser visualizada no gráfico que segue:



Para 2026, a projeção de distribuição de gás está na ordem de 5 milhões m³/dia. A seguir, apresentamos a evolução da distribuição no período de 2017 a 2025, juntamente com a previsão para 2026.



SUPRIMENTO DE GÁS

Ao longo de 2025, a BAHAGÁS atuou no mercado spot, otimizando o custo de aquisição de gás natural e expandiu significativamente seu portfólio de suprimentos e contratos de suprimento. A Companhia passou a contar com 12 supridores e 15 contratos ativos, sendo 11 firmas e 4 no mercado spot. Somaram-se à carteira os novos supridores Eneva, Gnilink e Mix Comercializadora, que se juntam a um conjunto robusto composto por alguns dos principais players do setor: Petrobras, Shell, Equinor, Galp, Origem, Alvopepro, PetroReconcavo, Brava Energia e CDGN.

Com o encerramento de importantes contratos de fornecimento ao final do ano, a BAHAGÁS lançou uma Chamada Pública para contratação de Gás Firme a partir de 2026, aproveitando janelas de negociação mais favoráveis e contribuindo para a redução das tarifas.

A Companhia permanece engajada na avaliação da aquisição de gases renováveis, analisando as propostas recebidas por meio da Chamada Pública de Biometano, que foi reaberta em 2025 e se encontra na fase de avaliação das propostas recebidas.

Avançando no processo de interiorização, a Companhia contratou o fornecimento de gás para a Rede Local de Vitória da Conquista, com operação a ser iniciada ainda este ano.

Em maio do ano passado, a BAHAGÁS lançou a primeira fase do HubGás, uma solução de inteligência analítica projetada para a gestão estratégica de volumes e programação de gás natural. Já em novembro, estreou como comercializadora de gás ao realizar a primeira venda para um cliente fora de sua área de concessão. Esse marco expande a atuação geográfica da Companhia e permite uma gestão mais eficiente de seu portfólio de suprimento.

A Companhia também segue comprometida em impulsionar a produção de gás natural na Bahia, apoiando iniciativas voltadas à criação e ao fortalecimento da infraestrutura de escoamento e processamento. Esse esforço promove o desenvolvimento econômico e contribui para a geração de emprego e renda em todo o estado.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025 evidenciam os resultados alcançados pela Companhia, com destaque para a evolução positiva do EBITDA, refletindo ganhos de eficiência operacional no período.

Por outro lado, observou-se um aumento dos custos operacionais, assim como uma redução do resultado financeiro, que exerceram influência sobre a retração do lucro líquido no comparativo com o exercício anterior.

1) Receita Bruta Operacional

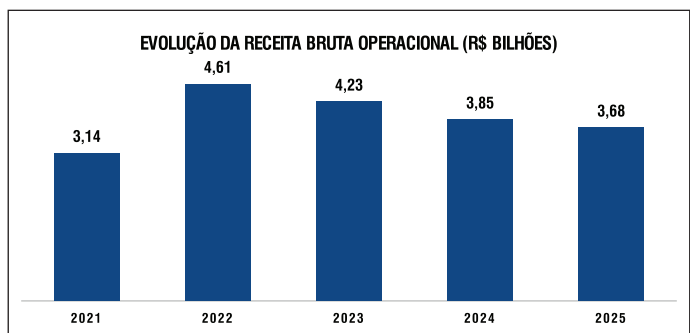
A receita operacional bruta, no exercício de 2025, alcançou o montante de R\$ 3,68 bilhões, representando uma redução de 4,5% em relação ao faturado no exercício anterior (R\$ 3,85 bilhões). Os números apresentados são justificados pela redução do volume distribuído para o Mercado Cativo (-6,1%) e movimentado para o Mercado Livre (-0,5%), quando comparados com o ano de 2024.

A retração do volume movimentado para o Mercado Livre ocorreu devido à diminuição em 66% da movimentação no segmento termelétrico em função do consumo não contínuo ao longo do ano, algo característico desse segmento. Por outro lado, essa redução foi suavizada pelo aumento da movimentação em 21% no segmento industrial – subsegmento refinaria. Além disso, contribuiu para a mitigação dessa queda a migração parcial da Braskem para o segmento industrial – subsegmento combustível do Mercado Livre, sendo o primeiro consumidor nesse segmento desde a abertura do mercado.

Já a redução observada no volume distribuído para o Mercado Cativo é decorrente dos desempenhos inferiores no segmento industrial – subsegmentos combustível e matéria-prima, segmento comercial – subsegmento cogeração, e segmento automotivo – subsegmentos GNV e GNC.

Contudo, destacam-se os aumentos, embora não expressivos, nos volumes distribuídos para o segmento comercial – subsegmento combustível, e segmento residencial, que ajudaram a atenuar os efeitos negativos no volume distribuído para o Mercado Cativo em 2025. Por fim, vale ressaltar que a redução observada no segmento industrial – subsegmento combustível foi em parte justificada pela migração parcial do consumo da Braskem para o Mercado Livre.

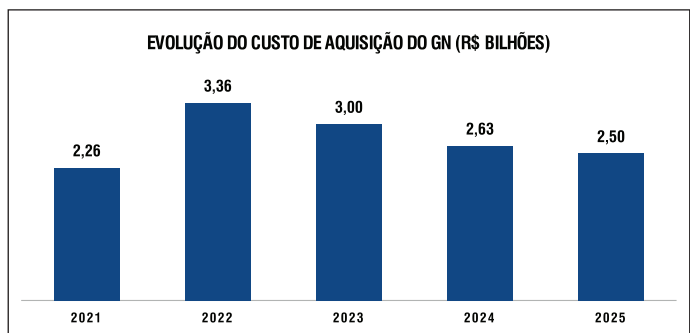
No gráfico a seguir, é demonstrada a evolução da receita bruta operacional da Companhia no período 2021-2025:



2) Custo de Aquisição do Gás Natural

Em 2025, o custo de aquisição do gás natural alcançou o montante de R\$ 2,50 bilhões, valor 5,2% inferior ao realizado em 2024 (R\$ 2,63 bilhões). Essa redução é motivada pelo mesmo fator que impactou a Receita Bruta Operacional, isto é, a redução do volume distribuído para o Mercado Cativo.

A evolução do custo de aquisição do gás natural no período 2021-2025 pode ser visualizada no gráfico a seguir:

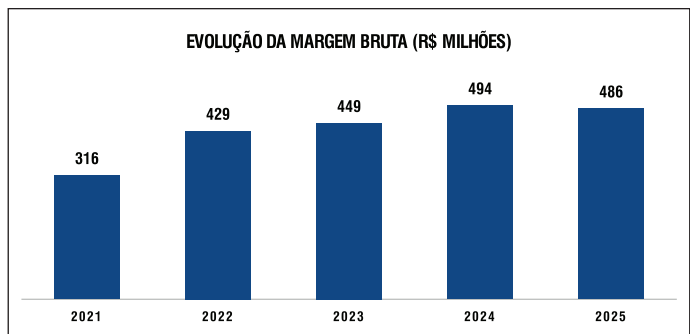


3) Margem Bruta

A margem bruta da BAHAGÁS, em 2025, atingiu o montante de R\$ 486 milhões, representando uma redução de 1,5% em relação à margem de 2024 (R\$ 494 milhões). Tal variação é justificada, principalmente, pela redução do volume, majoritariamente do Mercado Cativo, observada no ano de 2025. O processo de reajuste da margem em 2025 foi um pouco mais longo que o observado em 2024, culminando na sua homologação no mês de agosto. Em 2024, o reajuste ocorreu em junho.

Cabe reforçar que as margens homologadas pela agência reguladora e praticadas pela Companhia estão alinhadas com as regras estabelecidas no contrato de concessão.

A evolução da margem bruta no período 2021-2025 pode ser visualizada no gráfico a seguir:



4) EBITDA

O EBITDA (lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização) atingiu, no exercício de 2025, o montante de R\$ 233,3 milhões, representando um crescimento de 4% em relação a 2024, quando totalizou R\$ 225,3 milhões. O aumento observado decorre do desempenho superior das outras receitas operacionais em relação às outras despesas operacionais, justificado pela não ocorrência do provisionamento contábil de contingências civis registrado no exercício anterior, o que impactou positivamente o resultado operacional de 2025.



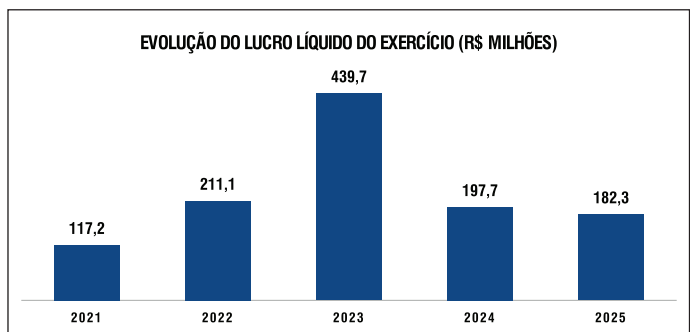
5) Lucro Líquido do Exercício

Em 2025, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 182,3 milhões, representando uma redução de 8% em relação a 2024, quando o resultado totalizou R\$ 197,7 milhões. Essa variação decorre, principalmente, do aumento das despesas operacionais e da redução do resultado financeiro, reflexo da elevação das despesas com juros associadas às novas dívidas contratadas para viabilizar o Plano de Investimentos da Companhia.

Por outro lado, o desempenho superior das outras receitas operacionais, em relação às outras despesas operacionais, atuou como fator mitigador, contribuindo positivamente para o resultado do período.

Destaca-se ainda que R\$ 17,6 milhões do lucro líquido apurado decorrem do benefício fiscal da Sudene, o que reforça a capacidade de investimento da Companhia e contribui para a sustentabilidade de sua estratégia de crescimento no longo prazo.

A evolução do lucro líquido no período 2021 a 2025 pode ser visualizada no gráfico abaixo:



6) Caixa e Equivalentes de Caixa

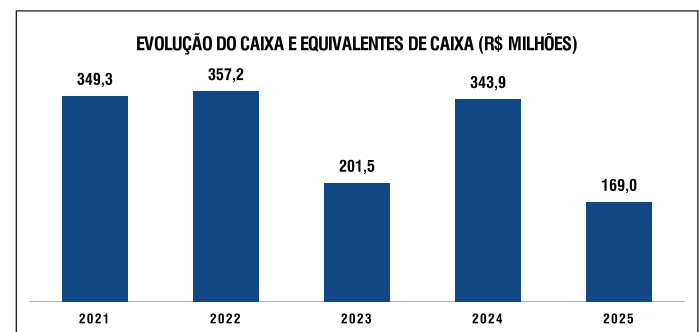
A Companhia encerrou o exercício de 2025 com caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 169 milhões, representando uma redução de 51% em relação ao exercício de 2024, quando o saldo totalizou R\$ 343,9 milhões.

O maior desembolso com distribuição de lucros aos acionistas, líquido de impostos, no valor de R\$ 133,7 milhões em 2025 (ante R\$ 111,7 milhões em 2024), contribuiu para a redução do caixa do exercício. Outro fator relevante para a diminuição do saldo de caixa foi o aumento das despesas financeiras no valor de R\$ 33,2 milhões (ante R\$ 6,6 milhões em 2024), em decorrência dos pagamentos semestrais dos juros das debêntures emitidas em 2024.

Além disso, observou-se em 2025 um aumento das saídas de caixa relacionadas a investimentos, que totalizaram R\$ 229,7 milhões, montante 6% superior ao realizado em 2024 (R\$ 216,7 milhões).

Com o objetivo de dar suporte ao Plano de Investimentos da Companhia, em 2025 foi realizada a primeira emissão de Notas Comerciais Privadas, com a liquidação da operação no mês de agosto do mesmo ano, possibilitando a captação de R\$ 100 milhões. O contínuo aumento dos desembolsos com investimentos, observado nos últimos anos reforça a relevância estratégica das captações de recursos de terceiros implementadas.

A evolução do caixa e equivalentes de caixa no período de 2021 a 2025 pode ser observada no gráfico a seguir:



INVESTIMENTOS REALIZADOS

Em 2025, a BAHAGÁS investiu o total de R\$ 205,63 milhões. Esse valor resultou em 93% do total de R\$222,08 milhões inicialmente previstos para o ano. A malha de dutos da companhia cresceu 44,69 km, permitindo que a BAHAGÁS alcançasse a marca dos 1.358,69 km de rede.

Entre os investimentos que merecem destaque estão os valores aplicados no sudoeste do estado, da ordem de R\$ 72,10 milhões, para a realização das obras do Gás Sudoeste, empreendimento dividido em três trechos que interligam as cidades entre Itagibá e Brumado, incluindo Jequié e Maracás. Em 2025, os destaques foram:

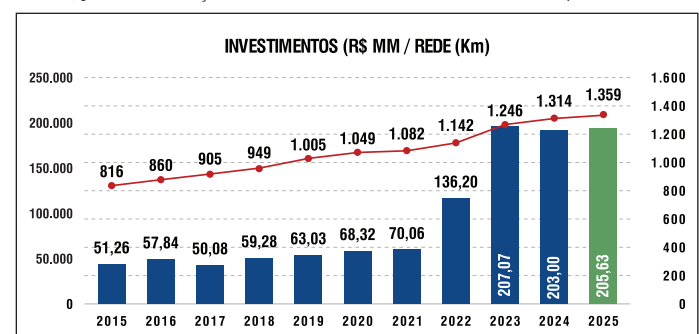
- Conclusão da rede estruturada de Jequié;
- Avanço das obras da Estação de Distribuição (ED) de Brumado e dos ramais de atendimento às mineradoras, com previsão para conclusão no primeiro semestre de 2026;
- Fase final e teste da tubulação do primeiro trecho (interligando a Estação de Transferência de Custódia (ETC) Itagibá, seguindo por Aiquara até o Trecho II em Jequié) e do segundo trecho (seguindo de Jequié, passando por Lafaiete Coutinho, até Maracás).

A BAHAGÁS também destinou investimentos da ordem de R\$ 53,88 milhões, com 23,67 km de rede construída para a expansão em Salvador e Região Metropolitana, com destaque para a interligação das malhas de Camaçari e Lauro de Freitas, através da BA 099 e Estrada do Coco, proporcionando uma maior flexibilidade operacional. Nos segmentos industrial e automotivo, a Companhia investiu cerca de R\$ 4,27 milhões para a ligação de novos usuários nos municípios de Lauro de Freitas, Simões Filho, Feira de Santana, Itabuna, Jequié e Vitória da Conquista, permitindo o atendimento a quatro novos usuários automotivos e mais seis industriais em 2025.

Outro destaque foi a execução das obras de expansão em Pojuca e Mata de São João, com a interligação das malhas de Catu e Camaçari, através da BA 093. Houve também a interligação entre a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) e a ETC Catu, totalizando 22,57 Km. Além disso, houve ampliação da capacidade da ETC Catu e construção da Estação de Regulação de Pressão (ERP) Mata de São João, representando um investimento de R\$ 114,30 milhões que proporcionou maior flexibilidade operacional.

Com relação ao atendimento através de redes locais, também se destaca a execução de obras em Vitória da Conquista, com investimentos da ordem de R\$ 6,44 milhões e 7,05 Km executados, além das obras em andamento da ETC Vitória da Conquista.

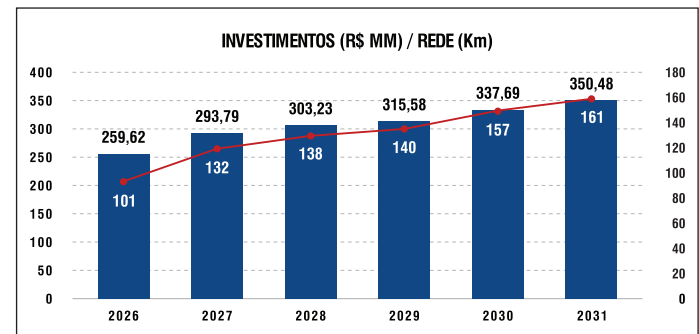
Abaixo, gráfico com a evolução dos investimentos e extensão da rede da BAHAGÁS no período 2015-2025:



PERSPECTIVAS 2026-2030

O Plano Plurianual de Investimentos da BAHAGÁS (2026-2031) prevê a aplicação de R\$ 860,40 milhões em investimentos nos próximos cinco anos, com expansão da infraestrutura de distribuição de gás; desenvolvimento de redes locais; desenvolvimento de oportunidades de negócios para atendimento a novos usuários; viabilização de novas oportunidades de negócios a partir da contratação de novos suprimentos; modernização e ampliação das instalações da Companhia; projetos de melhorias; e atuação na nova dinâmica de mercado – regulação de Autoprodutor, Autoimportador e Consumidor Livre.

A tabela abaixo apresenta o planejamento dos investimentos e da ampliação da extensão da rede de distribuição da BAHAGÁS no período 2025-2029.



	2026	2027	2028	2029	2030	2031	TOTAL PI
INVESTIMENTO (R\$ MM)	259,62	293,79	303,23	315,58	337,69	350,48	1.860,40
EXTENSÃO (KM)	101	132	138	140	157	161	830

No período 2026-2031, deverão ser implantados 830 km de rede de distribuição, que, somados ao que já está implantado, levarão a Companhia a um total aproximado de 2.189 km de rede construída em 2031.

Entre os principais pontos que nortearam a elaboração do Plano de Investimentos 2026-2031 destacam-se: i) a massificação e interiorização do uso do gás natural; ii) os estudos para a implantação de redes urbanas em novos municípios; iii) e o atendimento a novas áreas industriais.

Investimentos 2026

A proposta orçamentária da BAHAGÁS para 2026 prevê a ligação de 9.103 unidades consumidoras e a construção de quase 101 km de rede de duto de distribuição, com investimentos de aproximadamente R\$ 259,62 milhões. O principal destaque no orçamento de investimentos 2026 continua sendo o Programa Sudoeste, que apresenta extensão total aproximada de 384 km e investimentos estimados em R\$ 831 milhões.

O foco no Sudoeste, em 2026, será a conclusão das obras do terceiro trecho (Maracás-Brumado), da rede estruturante e da ED em Brumado. Dessa forma, será possível realizar a distribuição de gás natural e atender às mineradoras da região. O investimento totaliza R\$ 109,98 milhões, representando 41,28% das aplicações previstas para o ano.

Outros importantes empreendimentos que estarão em execução em 2026 são as redes urbanas de Ilhéus e de Itabuna, com o objetivo de adensar a distribuição nesses municípios e expandir o fornecimento de gás aos segmentos automotivo, residencial e comercial. A previsão de investimento para alcançar essa meta em 2026 é de R\$ 42 milhões, correspondendo a 17,8% dos investimentos do ano.

Além disso, a BAHAGÁS continua concentrando esforços no adensamento das redes existentes, com previsão de alocação de 14,66% (R\$ 38,04 milhões) dos investimentos orçados para 2026, garantindo a eficiência da infraestrutura já implantada. Os investimentos de natureza administrativa, além de investimentos na área de Tecnologia da Informação (TI), foram estimados em R\$ 26,32 milhões e são responsáveis por 10,14% dos investimentos orçados.

O Plano de Investimentos 2026 também evidencia aplicações da ordem de R\$ 40 milhões, representando 16% do orçado. O recurso tem o objetivo de aumentar o quantitativo de ligações de usuários, visando o aumento da receita e da disponibilidade de atendimento da Companhia.

A BAHAGÁS ainda prevê investimentos em melhorias operacionais com a finalidade de garantir a segurança do fornecimento de gás natural. Também pretende investir na elaboração de projetos básicos a fim de garantir a ampliação de seu portfólio. Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 7 milhões, representando 3% do Plano 2026.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20

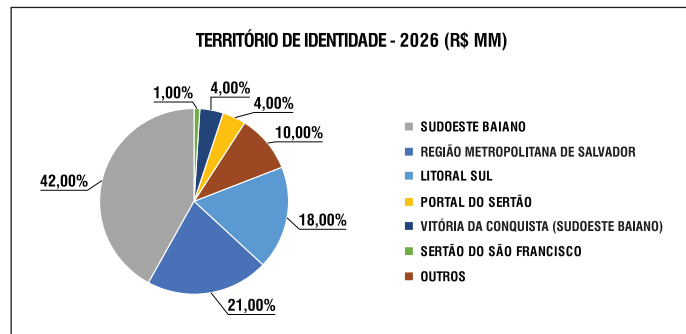
@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br



GOVERNO DO ESTADO DO LADO DA GENTE

Considerando a divisão territorial da Bahia, em 2026 a BAHAGÁS pretende investir R\$ 259, 62 milhões e implantar 101 km de dutos, conforme ilustra a figura a seguir:



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Em 2025, a Companhia permaneceu diversificando ações para a melhoria contínua do seu Sistema de Gestão Integrada (SGI). Entre elas, merece destaque a revisão das normas de Gestão de Anomalia.

O ano de 2025 também foi de maturação da Gestão de Riscos. Em cumprimento à Política e ao Manual de Gestão de Riscos, aprovados pelo Conselho de Administração (CONSAD) e pela Diretoria Executiva (DIREX), respectivamente, todas as gerências da BAHAGÁS revisaram seus Planos de Tratamento de Riscos (PTR), com o objetivo de garantir a segurança operacional.

Em 2025 deu-se continuidade às trimestrais Reuniões de Análise Crítica (RAC) para discutir o avanço nos Indicadores Estratégicos da Companhia. Ainda foi concebido o PTR Estratégico, fruto da análise Swot do Planejamento Estratégico 2026-2030, a ser implementado em 2026.

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

Com o objetivo de promover maior segurança e assertividade às estratégias corporativas de longo prazo, através do diagnóstico situacional e implementação de possíveis melhorias ao processo, a BAHAGÁS contratou uma consultoria para análise e avaliação da metodologia aplicada à elaboração do Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo (Pnepl) 2025 – 2029, em que foram sugeridas diversas ações implementadas para esse novo horizonte e outras para 2026-2030, a partir das informações de pesquisas e estudos de cenários econômicos e das análises de risco, contempla ainda a compilação e vinculação dos dados do Planejamento Estratégico, do Plano de Investimento, do Plano Comercial, do Plano de Mercado e Suprimento e do Plano Orçamentário Plurianual.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

O Plano de Auditoria Interna (Paint) 2025 foi aprovado, com o objetivo de assessorar a elaboração e revisão de fluxos, procedimentos e instruções de trabalho, avaliar a gestão de registro de emissões de gases de efeito estufa, colaborar com o processo de revisão do plano de contingência de redes de dutos para Salvador e Região Metropolitana, além de avaliar a efetividade do gerenciamento dos riscos na Companhia.

Com o objetivo de comparar o estágio atual da qualidade da atividade da auditoria em relação ao estágio requerido pelas normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA), além de atualizar as práticas e melhoria contínua, a BAHAGÁS realizou a Pré-Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna, conforme disposto nas Normas Globais de Auditoria Interna.

Como os primeiros resultados do diagnóstico, a Companhia elaborou o Plano Estratégico de Auditoria Interna 2026-2029 com o objetivo de atualizar as práticas e melhoria contínua na atividade de auditoria, bem como planejar as adequações a serem realizadas em cumprimento ao requisito nas Normas Globais de Auditoria Interna do IIA. O Plano foi apresentado para supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e seguirá aprovação e execução a partir do próximo exercício.

MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

Em 2025, a Companhia avançou no processo de otimização e adequação das rotinas internas, almejando um monitoramento do cumprimento das recomendações em prol da melhoria contínua.

Diante da importância do monitoramento das recomendações pelo CAE, o Comitê deliberou, com início em novembro de 2025, pela apresentação, por parte das áreas da Companhia, das recomendações de auditorias internas e externas pendentes, em andamento e com plano de ação em atraso.

Para o próximo período, será mantido o foco no monitoramento através de sistema e maior acompanhamento dos planos de ação e seus resultados qualitativos e quantitativos. Com isso será possível agregar valor à gestão e melhorar as operações com o objetivo de assistir à Companhia na consecução de seus objetivos estratégicos.

COMUNICAÇÃO

Em 2025, a BAHAGÁS estruturou suas ações de comunicação com foco estratégico no crescimento da base de clientes, em alinhamento à meta institucional "Rumo aos 100 mil". Por meio da produção de materiais voltados ao público interno, a campanha buscou engajar os colaboradores em torno de um objetivo coletivo, que foi não apenas alcançado, mas superado ao longo do ano.

No campo mercadológico, destacaram-se as iniciativas voltadas à expansão do gás natural veicular (GNV). A campanha "Santo Amaro tem uma energia boa. Chegou GNV em Santo Amaro", veiculada em mídias locais, marcou a chegada do gás natural fornecido pela BAHAGÁS ao município do Recôncavo Baiano, ampliando a visibilidade do produto e fortalecendo sua presença regional.

Na região de Ilhéus e Itabuna, foi implementado o Programa de Incentivo ao GNV, com apoio financeiro para conversão de veículos. A divulgação do benefício contou com ações integradas de comunicação, incluindo distribuição de releases à imprensa, veiculação em outdoors e produção de materiais impressos.

Outro destaque de 2025 foi o Trio Elétrico movido a gás natural, iniciativa que evidenciou o seu uso em veículos de grande porte como vetor de transição energética diante dos desafios ambientais e climáticos. Movido a GNL (gás natural liquefeito), o trio percorreu o Circuito Dodô (Barra - Ondina), no domingo de Carnaval, em Salvador, conduzido por Armandinho e Irmãos Macedo e reforçando o compromisso da Companhia com soluções energéticas mais limpas.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A BAHAGÁS exerce papel estratégico na matriz energética da Bahia e atua de forma consistente na promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental do estado. Esse compromisso se materializa por meio do patrocínio a projetos sociais, culturais, esportivos, ambientais e acadêmico-científicos, reafirmando a atuação da Companhia como empresa cidadã.



Em 2025, foram investidos aproximadamente R\$ 18,5 milhões em patrocínios. Parte significativa desse montante foi destinada ao Carnaval, uma das mais relevantes manifestações culturais da Bahia, com apoio a 98 projetos, incluindo ações na capital e no interior do estado, incluindo o período de pré-carnaval. Em Salvador, destacam-se iniciativas como a Noite da Beleza Negra do Ilê Aiyê, o Trio Elétrico Armandinho e Irmãos Macedo, o afoxê Filhos de Gandhi, o Cortejo Afro, o bloco Alerta Geral e o bloco infantil Ibeji. No interior, receberam patrocínio eventos como o Conquista Folia, em Vitória da Conquista; e a Lavagem do Beco do Fuxico, em Itabuna, entre outros.

O esporte, reconhecido como ferramenta de transformação social, também integrou o portfólio de patrocínios da Companhia em 2025, com apoio aos atletas Marcos William (caratê), Alisson Bomfim (taekwondo), Igor Nogueira (jiu-jitsu), Eduarda Jorge (maratonas aquáticas) e Celine Bispo, Mateus Boaventura e Eduardo Mustafá (natação).

Entre outros projetos relevantes patrocinados pela BAHAGÁS, destacam-se a Corrida Colorida do Hospital Martagão Gesteira, voltada à captação de recursos para a manutenção das atividades do único hospital filantrópico exclusivamente pediátrico de Salvador e Região Metropolitana; o Bahia Oil & Gas Energy, evento internacional de referência nos setores de petróleo, gás e transição energética; a ConstruNordeste, voltada ao fortalecimento da cadeia produtiva da construção civil; além do apoio a feiras literárias, como a Bienal do Livro Bahia, a Filpelô e a Flica. A Companhia patrocinou ainda da Expositram, um dos maiores eventos de mineração da América Latina.

Como reconhecimento a esse conjunto de ações, a BAHAGÁS foi homenageada em dois momentos distintos pelo Hospital Martagão Gesteira. Em janeiro de 2025, a Companhia recebeu um quadro simbólico em agradecimento ao patrocínio dos projetos Jantar do Bem e Corrida Colorida. Já em outubro, foi novamente homenageada durante a terceira edição do Encontro Parceiros do Coração, em reconhecimento ao apoio contínuo às iniciativas da instituição.

SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

SAÚDE OCUPACIONAL

Programa VivaMente

O Programa VivaMente foi desenvolvido com o objetivo de promover o bem-estar psicossocial dos colaboradores e contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável. A atuação integrada das áreas reforçou o compromisso da Companhia com a adoção de práticas alinhadas às diretrizes da NR-1, no que se refere à prevenção e ao manejo de riscos psicossociais.

Campanha de imunização contra influenza

Anualmente, a BAHAGÁS realiza a Campanha de Vacinação contra a Influenza em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi). Em 2025, foram imunizadas 590 pessoas, abrangendo colaboradores próprios e seus dependentes, além de empregados de empresas prestadoras de serviços, em todas as unidades da Companhia.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Gestão de Riscos de Terceiros (Third-Party Risk Management)

Durante o ano de 2025, a Companhia ampliou para 49 o total de contratos acompanhados por sua gestão de riscos de terceiros. Esse programa visa mitigar riscos associados a fornecedores, particularmente relacionados a mão de obra, por meio de análises documentais realizadas de forma padronizada por empresas especializadas.

O escopo foi expandido para incluir análises de informações trabalhistas e previdenciárias, além das relacionadas à saúde e segurança no trabalho. As não conformidades identificadas são prontamente apontadas e tratadas, fortalecendo a mitigação de riscos em todas as frentes monitoradas.

Exercícios Simulados

Como parte do cronograma de simulados de emergência, a BAHAGÁS conduziu exercícios nos municípios de Itabuna e Feira de Santana ao longo de 2025. Além disso, em dezembro, a Companhia coordenou o simulado da Dutovia, infraestrutura que conecta o Polo Industrial de Camaçari, o Porto de Aratu e a Refinaria, em Madre de Deus. O exercício foi realizado na comunidade de Vila Esperança, em Candéias.

Participaram desses simulados órgãos como Corpo de Bombeiros, Samu, Defesa Civil e Polícia Rodoviária, além das equipes de emergência das empresas integrantes da Dutovia.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Em 2025, a BAHAGÁS garantiu a gestão contínua de licenças e autorizações ambientais, assegurando a conformidade necessária para a operação de seus ativos e a viabilização de empreendimentos estratégicos. Foram obtidas licenças fundamentais para a expansão da rede de distribuição de gás natural na Bahia.

Além disso, a Companhia concluiu o Programa de Monitoramento da Onça Parda nas áreas de influência do Trecho 2, reforçando seu compromisso com a proteção da biodiversidade e a mitigação de impactos ambientais.

SOCIOAMBIENTAL

Relacionamento com Comunidades

A atuação socioambiental da BAHAGÁS avançou em 2025, com destaque para os programas "Cresce com a Gente: Dando um Gás na Comunidade" e Comunicação Social, que impactaram diretamente mais de 1.000 pessoas e fortaleceram os laços institucionais com as comunidades situadas nas áreas de influência da Companhia.

Educação Ambiental

Por meio do Programa de Educação Ambiental (PEA), fundamentado na Lei 9.795/1999, a BAHAGÁS promoveu avanços importantes em 2025. São eles:

- Formação de Grupos Executores em Nova Itabuna (abril) e Novo Horizonte, Camaçari (maio), para coordenar metas socioambientais alinhadas às características de cada território;
- Ações do Programa Florescer, incluindo a doação de mudas nativas no evento "Conhecer para Preservar" e a ampliação estrutural com a inauguração de um viveiro de mudas na unidade da BAHAGÁS em Camaçari.

No final de 2025, a BAHAGÁS proporcionou ainda a criação de uma horta orgânica e de um parque infantil com pneus reciclados, ao Grupo Escolar Raimundo Jerônimo Machado, em Itabuna.

Programa de Gestão de Emissões Atmosféricas (Progea)

Em 2025, o Progea consolidou avanços no controle e registro das emissões atmosféricas. O plano de ação implementado preparou a Companhia para registrar 100% das fontes de emissões em 2026. Os dados obtidos evidenciam a eficácia do programa, com registros de emissões alinhados à média dos últimos cinco anos.

A BAHAGÁS deu continuidade à participação na iniciativa Carbon Disclosure Project (CDP) para os temas de mudanças climáticas e segurança hídrica, posicionando-se alinhada à média global da América Latina e reforçando seu compromisso ambiental.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A BAHAGÁS dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) composta por um conjunto de sistemas necessários para auxiliar a tomada de decisão em todas as esferas da Companhia, com a máxima eficiência e segurança, investindo em 2025, o montante de, aproximadamente, R\$ 16,2 milhões. Dentre elas iniciativas que buscaram dar mais segurança ao negócio e operações, além de mais agilidade e controle para a Companhia, na realização de diversos projetos que dão suporte à sua gestão e ao seu processo de expansão.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia reafirma seu compromisso com a adoção de boas práticas de governança, assegurando uma gestão orientada ao alcance dos resultados esperados pelas partes interessadas e ao aprimoramento contínuo de sua estrutura organizacional, em consonância com os princípios da Integridade, Transparência, Equidade, Responsabilização, Sustentabilidade, Compliance e Gestão de Riscos. Suas práticas observam a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), a Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016) e os Decretos Estaduais nº 18.470/2018 e nº 18.471/2018, que regulamentam a governança e a gestão das empresas estatais do Estado da Bahia.

Em 2025, a BAHAGÁS manteve-se alinhada às exigências da Lei nº 13.303/2016 e, por meio do Comitê Estatutário de Elegibilidade, promoveu a realização da Avaliação Anual dos Administradores e membros do Comitê de Auditoria Estatutário e o Treinamento Anual em Governança para Administradores, instrumentos relevantes para o alinhamento dos agentes de governança ao propósito e às estratégias da Companhia.

Além disto, foram realizadas ações de disseminação e internalização do Código de Conduta e Integridade, conduzidas pelo Comitê de Ética. No mesmo sentido, a Companhia preservou seu compromisso com a transparência, assegurando a divulgação das informações exigidas pela legislação, como dados relativos a licitações, contratos, auditorias e desempenho institucional.

Ainda em 2025, a BAHAGÁS lançou seu segundo Relatório de Sustentabilidade, reforçando a transparência e a responsabilidade socioambiental. O documento evidenciou iniciativas relevantes, como a realização do primeiro Censo de Equidade e Diversidade, fundamental para mapear a composição interna e subsidiar a definição de estratégias mais inclusivas. Essa iniciativa refletiu o reconhecimento da Companhia em relação ao seu capital humano e fortalece o alinhamento de suas práticas aos princípios ESG.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A Gestão de Pessoas da BAHAGÁS atua com diretrizes em torno dos temas de carreira, remuneração e benefícios, desenvolvimento de pessoas, clima organizacional e qualidade de vida.

Em 2025, o Programa de Qualidade de Vida, intitulado De Bem com a Vida, manteve sua execução regular, integrando as ações permanentes da Companhia voltadas à promoção do bem-estar dos colaboradores por meio de atividades que contribuem para a saúde física, mental e para a convivência no ambiente de trabalho.

No decorrer de 2025, a BAHAGÁS admitiu 72 novos empregados por meio de concurso público homologado em 2024, cujo prazo de validade se estendeu até outubro de 2025. O certame observou integralmente as cotas legais destinadas a pessoas negras e a pessoas com deficiência (PcD), nos termos da legislação vigente, contribuindo para a diversidade e representatividade do quadro funcional. O número de admissões refletiu a recomposição do quadro de pessoal em função de desligamentos ocorridos em exercícios anteriores e da aprovação de novas vagas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Ao final do exercício, o quadro funcional da Companhia era composto por 303 empregados concursados, 3 diretores e 4 empregadas cedidas de outros órgãos da administração pública. Desse total, 29,35% correspondiam a mulheres e 70,65% a homens. Nas funções de gestão, a composição era de 41,67% de mulheres e 58,33% de homens. Em dezembro de 2025, a Companhia contava ainda com 21 estagiários e 4 jovens aprendizes.

Durante o exercício de 2025, a Companhia manteve a gestão das relações trabalhistas voltada ao acompanhamento de temas relacionados à aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho vigente e ao tratamento de demandas pontuais, no contexto da gestão regular de pessoas. Conjuntamente, as iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025 reforçam a atuação da Companhia na gestão de pessoas com foco no desenvolvimento, no bem-estar e no alinhamento às estratégias organizacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empenho de todos que formam a Bahiagás levou a Companhia aos resultados positivos demonstrados. Somos gratos aos acionistas pela confiança destinada à Diretoria, aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário, aos parceiros comerciais, aos fornecedores que nos prestaram relevantes serviços, aos nossos competentes e dedicados colaboradores, e, claro, aos usuários dos nossos serviços, que nos inspiram a melhorar cada vez mais. Agradecemos ainda aos órgãos e entidades da Administração Federal, Estadual e Municipal que, de alguma forma, contribuíram para que, em 2025, a Bahiagás concluísse com êxito mais um ciclo de muito trabalho.

Salvador, 19 de fevereiro de 2026.

LUIZ R. BARREIROS GAVAZZA
DIRETOR-PRESIDENTE

LARISSA KARINA STELTANO GONSALVES OLIVEIRA
DIRETORA TÁC. E COMERCIAL

VITOR HILL DE OLIVEIRA ALVES PESSOA
DIRETOR ADM. E FINANCEIRO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20

@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br



BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2025	2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA EXPLICATIVA	2025	2024
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	4	169.017	343.908	Empréstimos e Financiamentos	12	130.123	18.579
Contas a receber de clientes	5	194.433	200.121	Fornecedores	13	271.882	294.242
Estoques	7	6.542	5.748	Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	14	23.296	23.302
Tributos a recuperar	8	45.386	52.088	Tributos a pagar	15	14.579	14.588
Despesas pagas antecipadamente		1.732	1.939	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18	79.149	46.658
Créditos nas operações de aquisição de gás	9	10.281	24.342	Passivo Regulatório	19	4.431	-
Ativos Regulatórios	19	-	1.930	Outros passivos		2.151	1.383
Outros ativos		5.419	1.155				
TOTAL DO CIRCULANTE		432.810	631.231	TOTAL DO CIRCULANTE		525.611	398.752
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo:				Empréstimos e Financiamentos	12	228.831	246.616
Contas a receber de clientes	5	9.748	-	Provisão para Contingências	16	14.947	74.311
Depósitos vinculados	6	386	7.564	Outros passivos de venda de gás	17	14.535	43.246
Tributos a recuperar	8	418.940	374.558	Outros passivos		172	186
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	9.013	28.435				
Depósitos judiciais	10	17.523	17.226	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		258.485	364.359
Imobilizado	11	2.263	6.160				
Intangível	11	1.042.203	835.801	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18		
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.500.076	1.269.744	Capital social		640.188	608.486
				Reservas de lucros		437.438	424.940
				Dividendos adicionais propostos		71.164	104.438
TOTAL DO ATIVO		1.932.886	1.900.975	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.932.886	1.900.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	NOTA EXPLICATIVA	2025	2024
RECEITAS LÍQUIDAS - VENDAS DE GÁS E SERVIÇOS			
RECEITA DE CONSTRUÇÃO (ICPC 01)	20 (a)	2.983.875	3.128.385
	20 (b)	191.866	187.017
		3.175.741	3.315.402
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS			
CUSTO DE CONSTRUÇÃO (ICPC 01)	21	(2.627.808)	(2.756.193)
	20 (b)	(191.866)	(187.017)
		(2.819.674)	(2.943.210)
LUCRO BRUTO		356.067	372.192
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas comerciais	21	(23.948)	(20.732)
Despesas gerais e administrativas	21	(183.923)	(164.034)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	30.120	(18.410)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		178.316	169.016
Receitas financeiras	23	62.002	59.952
Despesas financeiras	23	(36.934)	(7.175)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		203.384	221.793
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente		(19.278)	(89.608)
Diferido		(19.422)	31.892
Incentivo Fiscal Sudene	18	17.657	33.604
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		182.341	197.681
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL	3	6,69	7,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	182.341	197.681
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	182.341	197.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NOTA EXPLICATIVA	2025	2024
Lucro Líquido do exercício		182.341	197.681
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa			
Gerado pelas atividades operacionais:			
Amortização		55.040	56.435
Custo residual do ativo intangível baixado		180	51
Provisão baixa material de investimento em estoque	11	687	162
Provisão para contingências		(59.364)	71.158
Estimativa de perda de crédito de liquidação duvidosa		2.009	507
Juros e variações monetárias ativas e passivas		(712)	(2.273)
Participação nos lucros de funcionários e administradores		5.326	5.952
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		19.422	(28.435)
Ativos e Passivos Regulatórios - Conta Gráfica		6.361	21.131
Receita Crédito PIS e COFINS		(22.613)	(17.426)

Aumento (Redução) nos ativos operacionais

Contas a receber de clientes	(6.069)	(2.168)
Depósitos vinculados	7.178	(4.444)
Estoques	(794)	(1.151)
Tributos a recuperar	5.975	89.574
Despesas pagas antecipadamente	207	4.770
Outros ativos	10.212	2.310

Aumento (Redução) nos passivos operacionais

Fornecedores	(22.360)	(16.206)
Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	(5.332)	(10.536)
Tributos a pagar	5.203	(454)
Outros Passivos	(33.408)	(7.006)

Caixa proveniente das operações

Juros empréstimos pagos	(31.849)	(4.620)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.569)	(61.239)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	93.071	293.773

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisição de intangível	(259.946)	(236.254)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(259.946)	(236.254)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Dividendos pagos	(87.012)	(70.876)
Juros capital próprio pagos	(51.912)	(43.923)
Empréstimos e Financiamentos	130.908	199.678
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(8.016)	84.879

Aumento/Diminuição Líquido de caixa e equivalente de caixa

Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	343.908	201.510
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	169.017	343.908

AUMENTO/DIMINUIÇÃO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	(174.891)	142.398
--	------------------	----------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

NOTA EXPLICATIVA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS				LUCROS ACUMULADOS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	TOTAL
		RESERVA LEGAL	RESERVA INCENTIVO FISCAL	RESERVA ESPECIAL	RESERVA RETENÇÃO			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023								
Aumento de capital - 01 de Abril 2024	541.413	108.283	69.244	19.960	-	-	271.378	1.010.278
Aumento de capital - 05 de Agosto 2024	2.245	-	(2.245)	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados	64.828	-	(64.828)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	50.000	201.038	-	(271.378)	(20.340)
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	197.681	-	197.681
Reserva incentivos fiscais	-	-	33.604	-	-	(33.604)	-	-
Ajuste reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	9.884	-	-	-	(9.884)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos (R\$ 4,03) por Ação	-	-	-	-	-	-	104.438	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 1,92) por Ação	-	-	-	-	-	-	(49.755)	(49.755)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	608.486	118.167	35.775	69.960	201.038	-	104.438	1.137.864
Aumento de capital - 21 de Outubro 2025	31.702	-	(31.702)	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	17.426	-	(17.426)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	182.341	-	182.341
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva incentivos fiscais	-	-	17.657	-	-	(17.657)	-	-
Ajuste reserva de incentivos fiscais	-	-	1	-	(1)	-	-	-
Reserva legal	-	9.117	-	-	-	(9.117)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos (R\$ 2,61) por Ação	-	-	-	-	-	-	(71.164)	(71.164)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 3,10) por Ação	-	-	-	-	-	-	(84.403)	(84.403)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	640.188	127.284	21.731	69.960	218.463	-	71.164	1.148.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	NOTA EXPLICATIVA	2025	%	2024	%
1 - RECEITAS					
1.1. Vendas de produtos	20	3.649.907		3.848.094	
1.2. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.433)		33	
1.3. Outras receitas operacionais		237.439		243.086	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(3.420.125)		(3.578.748)	
2.1. Outros custos de produtos vendidos		(3.086.391)		(3.215.011)	
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais		(333.734)		(363.737)	
3 - RETENÇÕES		(55.040)		(56.435)	
3.1. Amortização		(55.040)		(56.435)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		410.748		456.030	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		62.002		59.952	
5.1. Receitas financeiras		62.002		59.952	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		472.750		515.982	
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		472.750	100	515.982	100
7.1. Pessoal					
Remuneração direta		70.855	15	65.981	13
FGTS		3.870	1	3.342	1
Benefícios		23.398	5	20.853	4
7.2. Impostos taxas e contribuições					
Federais		74.613	16	87.609	17
Estaduais		73.567	16	126.709	25
Municipais		2.519	1	2.386	0
7.3. Remuneração de capital de terceiros					
Juros		36.934	8	7.175	1
Aluguéis		4.653	1	4.246	1
7.4. Remuneração de capitais próprios					
Juros sobre capital próprio		84.403	18	49.755	10
Dividendos		-	-	-	-
Lucros retidos		97.938	21	147.926	29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONTINUAÇÃO

O Plano de Negócios e de Estratégia de Longo Prazo com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos, conforme Art. 23 da Lei 13.303/2016, Parágrafos Primeiro e Segundo, vem sendo apresentado pela Diretoria Executiva ao Conselho de Administração e a análise do atendimento às metas é devidamente encaminhada à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Contas.

Práticas de gerenciamento de riscos, de controles internos e monitoramento na Companhia seguem em constante aprimoramento, inclusive através do apoio e suporte técnico executado pela Gerência de Auditoria Interna da Bahiagás, em funcionamento desde 2018, além da criação, em 2020, do Comitê de Gestão de Riscos, ambos em atividade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e 2024, em milhares de reais (Moeda Funcional), foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas apresentadas de forma comparativa.

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como informação suplementar às demonstrações

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20

@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br



GOVERNO DO ESTADO DO LADO DA GENTE

c) Depósitos vinculados

Referem-se a valores depositados em conta corrente vinculados a incentivos fiscais cuja a movimentação é autorizada pela instituição responsável pela aprovação dos referidos incentivos.

d) Contas a receber de clientes

Referem-se a créditos junto a clientes decorrentes de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A estimativa de Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerável suficiente para fazer frente às perdas esperadas na realização das contas a receber.

e) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional e classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

f) Intangível

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04 (R2) – Ativos Intangíveis, ICP 01 (R1) e OCP 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota nº 11 às demonstrações financeiras.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão.

A amortização dos componentes do ativo intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente recuperado ou baixado, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços objeto da concessão.

Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão.

O valor recuperável do ativo intangível, é revisado para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

h) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

i) CPC 06 R2 Operações de arrendamento mercantil:

O CPC 06 R2 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração revisou todos os contratos de arrendamento da Companhia e concluiu que a maior parte se refere a arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais não controlam o ativo e nem direcionam o uso. Estes arrendamentos continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado. Com relação aos demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da Norma, a Companhia reconheceu em seu balanço de direito de uso e passivos de arrendamento – em 1º de janeiro de 2019. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudaram em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que são reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

A Companhia aplicou a abordagem de transição simplificada.

Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades foram mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

j) Provisões para contingências

Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 16.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 19/12/2019, a Companhia obteve, por meio do Laudo Constitutivo nº 0174/2019 da Sudene, a renovação por mais 10 anos do direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, com previsão de término em 31/12/2028.

Em 29/12/2022, o benefício Sudene foi ampliado para a atividade de serviço de movimentação de gás, por meio do Laudo Constitutivo nº 0356/2022, com previsão de término em 31/12/2032.

A partir de 01 de janeiro 2012, a Companhia iniciou a fruição do benefício de incentivo fiscal SUDENE para reinvestimentos, instituído pela Lei nº 5.508/68, regulamentado pela Instrução Normativa SRF nº 267/02, mediante o depósito de 30% do imposto devido sobre o Lucro da Exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em conta vinculada do Banco do Nordeste do Brasil S/A.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 9% (nove por cento).

l) Apuração do resultado

O resultado do período é apurado pelo regime de competência.

Reconhecimentos de receita de venda de mercadorias e serviços

De acordo com o CPC 47, a receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Os Administradores da Companhia avaliaram as principais fontes de receita da Companhia e entenderam que as mesmas deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás e/ou o serviço é realizado.

A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

Reconhecimento da receita de construção

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICP 01 (R1), o concessionário atua como prestador de serviços para a concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

No caso da construção de infraestrutura para prestação do serviço público de distribuição de gás natural, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a Administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro conforme demonstrado na Nota nº 20, letra "b".

m) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem perdas de créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

n) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias.

No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído.

No quadro a seguir, estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	182.341	197.681
Total de ações ordinárias e preferenciais	27.268.587	25.918.268
Lucro / ação em reais (R\$)	6,69	7,63

o) Ativos e Passivos Regulatórios

Desde 2022, a Companhia de Gás da Bahia passou a contar com nove diferentes Supridores de Gás Natural, o que trouxe para o Estado da Bahia um portfólio diferenciado de suprimento. Tal ação veio a reforçar o compromisso da Bahiagás com a modicidade tarifária e a competitividade do Gás Natural. Ademais, um portfólio variado ajuda a mitigar os riscos inerentes à dependência de um único supridor.

A partir de 01/01/2022, como resultado do portfólio de supridores da Bahiagás, a Agência Reguladora homologou a aplicação nas tarifas dos usuários do preço médio ponderado de venda do gás pelos supridores à Concessionária.

De maneira simultânea, foi definido o mecanismo de Conta Gráfica que consiste na sistemática de apuração e de recuperação periódica dos saldos, para mais ou para menos, resultantes das variações entre o Custo de Aquisição Efetivo e a Receita de Venda, considerando os volumes adquiridos e as tarifas homologadas pela AGERBA. Este valor é atualizado mensalmente pela SELIC e acrescido às tarifas para fim de ressarcimento à Concessionária ou aos Usuários (Parcela de Recuperação).

Ao longo de 2025, a apuração do saldo da conta gráfica foi realizada mensalmente pela Concessionária e protocolada na Agência Reguladora, de modo a garantir que a Parcela de Recuperação (positiva ou negativa) fosse temporariamente atribuída às tarifas nas ocasiões dos repasses trimestrais ou extraordinários.

Dessa forma e com base na Norma Contábil – CPC 00 (R2) e na apuração realizada nos termos da Resolução AGERBA Nº 47/2022 (publicada no DOE de 28/12/2022), que disciplinou a aplicação do preço médio ponderado de venda de gás pelos supridores à Concessionária e o mecanismo de recuperação de saldo na conta gráfica, a Companhia entendeu não haver mais incertezas impeditivas para o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios como valores efetivamente a receber ou a pagar, e registrou em 31 de dezembro de 2025 o saldo acumulado na conta gráfica de R\$ 4.431, para ressarcir ao mercado, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 19.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixas e bancos	422	369
Aplicações de liquidez imediata	168.595	343.539
Total	169.017	343.908

Como uma estratégia de diversificação e otimização da rentabilidade, as aplicações financeiras são representadas por Operações Compromissadas, mantendo-se o baixo risco, com o objetivo de evitar o pagamento de IOF nos resgates com prazo inferior a 30 dias, com rentabilidade de 94% do CDI. Foi mantida a aplicação de parte dos recursos disponíveis em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, com rentabilidade de, aproximadamente, 100% do CDI, para resgates com prazo superior a 30 dias.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2025	2024
Braskem S/A	22.878	32.444
Oxitemo	12.296	12.168
Suzano	10.687	8.013
Dow Brasil	9.681	6.078
Bracell	7.348	9.501
Elekeiroz	8.576	8.355
Refinaria de Mataripe	6.031	12.183
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(10.375)	(9.041)
Outros	137.059	120.420
Total	204.181	200.121

Ativo Circulante	194.433	200.121
Ativo Não Circulante	9.748	-

A composição do saldo de clientes por idade de vencimento é a seguinte:

	2025	2024
A vencer	158.846	176.495
Vencidos até 90 dias	14.053	15.016
Vencidos há mais de 90 dias	41.657	17.651
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(10.375)	(9.041)
Total	204.181	200.121

6. DEPÓSITOS VINCULADOS

	2025	2024
Não Circulante	386	7.564
Total	386	7.564

Referem-se a depósitos constituídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, por conta de Incentivos Fiscais de Reinvestimentos - Sudene, calculado sobre o Lucro da Exploração o qual reduz o Imposto de Renda corrente do período, acrescidos 50% de recursos próprios com as devidas atualizações, os quais aguardam a validação da Sudene para liberar seu resgate.

7. ESTOQUES

	2025	2024
Gás Natural	631	676
Suprimentos gerais e de manutenção	5.020	4.189
Almoxarifado	305	250
Odorante	586	633
Poder de Terceiros	-	-
Total	6.542	5.748

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2025	2024
Estimativa de Imposto de renda sobre aplicação financeira	2.642	3.529
ICMS a recuperar	33.234	30.946
CSLL	7.549	793
IRPJ	13.279	1.989
PIS (a)	17.878	19.353
INSS	2	2
COFINS (a)	83.890	86.806
ISS	1	90
Tributos a Recuperar Judicialmente (b)	305.751	283.138
Total	464.326	426.646
Ativo circulante	45.386	52.088
Ativo não circulante	418.940	374.558

CONTINUAÇÃO

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

Os valores reconhecidos no Imobilizado - edificações, referem-se ao direito de uso de arrendamento correspondente aos contratos de aluguéis da Sede Administrativa e da Sede Operacional da Companhia, situadas no município de Salvador, em conformidade com o CPC 06 (R2).

A Companhia mensurou a valor presente dos pagamentos remanescentes dos referidos contratos, descontados a partir da taxa incremental de empréstimo.

Os valores dos ativos são constituídos com base nos respectivos contratos, líquido do crédito de PIS e COFINS, e depreciados anualmente considerando suas vigências, totalizando R\$ 4.048 em 2025 (R\$ 3.975 no exercício de 2024), devidamente apropriadas ao resultado do exercício.

IMOBILIZADO DEPRECIÁVEL	TEMPO ESTIMADO DE BENEFÍCIOS ECONÔMICOS EM ANOS	31/12/2025				31/12/2024				31/12/2023				
		ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	Total	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	Total	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	Total	
Edificações	Vigência do Contrato	27.765	151	-	-	27.614	360	-	-	27.254	-	-	-	27.254
Imobilizado Depreciável		27.765	151	-	-	27.614	360	-	-	27.254	-	-	-	27.254
DEPRECIÇÃO	TAXA AMORTIZAÇÃO	31/12/2025	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2024	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2023	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2023
Edificações	Proporcional Vigência do Contrato	(25.502)	(4.048)	-	-	(21.454)	(3.975)	-	-	(17.479)	-	-	-	(17.479)
Depreciação		(25.502)	(4.048)	-	-	(21.454)	(3.975)	-	-	(17.479)	-	-	-	(17.479)
Total do Imobilizado		2.263	(3.897)	-	-	6.160	(3.615)	-	-	9.775	-	-	-	9.775

Intangível

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás. Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

A amortização já calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão (10 anos) e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R\$ 52.677 em 2025 (R\$ 52.785 no exercício de 2024), devidamente apropriadas ao resultado do exercício, observado o tratamento do crédito de PIS e COFINS referente à amortização.

INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL	ESTIMATIVA DE BENEFÍCIOS ECONÔMICOS EM ANOS	31/12/2025				31/12/2024				31/12/2023				
		ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	Total	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	Total	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	Total	
Redes de Distribuição	10	1.045.094	140	(90)	212.940	832.104	16.418	(14)	42.179	773.521	-	-	-	773.521
Edificações	10	15.725	-	-	-	15.725	231	-	7.636	7.858	-	-	-	7.858
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10	8.667	477	-	-	8.190	873	-	3	7.314	-	-	-	7.314
Benefetórias em Imóveis de Terceiros	10	11.011	12	-	2.111	8.888	-	-	-	8.888	-	-	-	8.888
Móveis e Utensílios	10	3.771	188	-	-	3.583	156	(15)	-	3.442	-	-	-	3.442
Equipamentos de Informática	10	51.837	211	-	-	51.626	4.170	-	-	47.456	-	-	-	47.456
Veículos	10	1.211	-	-	-	1.211	-	-	-	1.211	-	-	-	1.211
Softwares	10	46.564	8.339	-	-	38.225	9.888	-	-	28.337	-	-	-	28.337
Marcas e patentes	10	201	-	-	-	201	-	-	-	201	-	-	-	201
Direitos de uso e Concessões	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	10	1.031	-	-	-	1.031	-	-	-	1.031	-	-	-	1.031
Intangível Amortizável		1.185.112	9.367	(90)	215.051	960.784	31.736	(29)	49.818	879.259	-	-	-	879.259

AMORTIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO	TAXA AMORTIZAÇÃO	31/12/2025				31/12/2024				31/12/2023				
		ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	Total	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	Total	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	Total	
Redes de Distribuição	10%	(668.203)	(43.176)	-	-	(625.027)	(44.257)	-	-	(580.770)	-	-	-	(580.770)
Edificações	10%	(8.808)	(1.009)	-	-	(7.799)	(865)	-	-	(6.934)	-	-	-	(6.934)
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10%	(5.642)	(598)	-	-	(5.044)	(599)	-	-	(4.445)	-	-	-	(4.445)
Benefetórias em Imóveis de Terceiros	10%	(7.556)	(739)	-	-	(6.817)	(570)	-	-	(6.247)	-	-	-	(6.247)
Móveis e Utensílios	10%	(3.0												

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20

@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br



12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

CIRCULANTE	2025	2024
Empréstimos a Pagar	114.444	7.869
Juros sobre Financiamentos	12.233	5.310
Direito de Uso e Arrendamento	3.446	5.400
Empréstimo Circulante	130.123	18.579
NÃO CIRCULANTE	2025	2024
Banco do Nordeste	29.397	44.025
Banco Daycoval	199.434	199.244
Direito de Uso e Arrendamento	-	3.347
Empréstimo Não Circulante	228.831	246.616

a) Conforme mencionado na nota 3, letra "I", a Companhia reconheceu seu passivo de direito de uso correspondente aos contratos de aluguel da Sede Administrativa e da Sede Operacional, situadas no município de Salvador, em conformidade com o CPC 06.

A Companhia mensurou a valor presente os pagamentos remanescentes dos referidos contratos, descontados a partir da taxa incremental de empréstimo.

b) Em 2019 foi contratado Financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB, como parte dos recursos necessários para implantação do primeiro trecho do gasoduto do sudoeste da Bahia, com recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. O prazo total da operação é de 8 anos, sendo 2 de carência.

As taxas negociadas com o Banco consideram o Custo Anual de IPCA + taxa fixa a.a., a ser calculada de acordo com a metodologia definida na Resolução CMN Nº 4.622, de 2 de janeiro de 2018.

c) Em 2023 foi contratado Financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB, como parte dos recursos necessários para implantação do terceiro trecho do gasoduto do sudoeste da Bahia, com recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. O prazo total da operação é de 08 anos, sendo 03 de carência.

d) Em 2024, com vistas a dar suporte ao Plano de Investimentos desafiador da Companhia, foi realizada a primeira emissão de Debêntures Institucionais, feita pela Bahiagás, sendo concluída no mês de outubro, com a liquidação total da oferta junto a B3, o que possibilitou a captação de R\$ 200 milhões. O prazo total da operação é de 05 anos, sendo 03 de carência.

e) A Companhia em 2025 fez uma revisão na sua carteira de projetos, resultando na antecipação de alguns investimentos para o segundo semestre/25, fazendo jus a nova captação de recursos para dar suporte ao Plano de Investimentos. Desta forma, foi realizada a primeira emissão de Notas Comerciais pela Bahiagás, processo finalizado no mês de agosto, com a liquidação total da oferta junto a B3, o que possibilitou a captação de R\$ 100 milhões. O prazo total da operação é de 01 ano, sendo a dívida totalmente amortizada ao final deste período.

13. FORNECEDORES

	2025	2024
Supridores de Gás	228.958	261.349
Outros	42.924	32.893
Total	271.882	294.242

O prazo médio de vencimento das notas fiscais emitidas pelos supridores é de aproximadamente 10 dias úteis, contados a partir da data de emissão.

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2025	2024
Participação nos lucros e resultados	5.326	5.952
Provisão de férias	10.091	9.169
Provisão gratificação	4.436	4.051
INSS	1.834	1.631
FGTS	680	998
Outras	929	1.501
Total	23.296	23.302

15. TRIBUTOS A PAGAR

	2025	2024
ICMS sobre vendas	7.079	4.854
PIS sobre vendas / outras	584	-
COFINS sobre vendas / outras	2.745	-
Impostos retidos na fonte	2.847	4.019
Imposto de renda e contribuição social	-	5.212
Outros	1.324	503
Total	14.579	14.588
Passivo circulante	14.579	14.588

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

16.1. Contingências Passivas

A movimentação da provisão para contingências nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi a seguinte:

	TRABALHISTA	FISCAIS	CÍVEIS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.952	-	201	3.153
Constituição	251	-	70.907	71.158
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.203	-	71.108	74.311
Constituição	2.544	-	(61.908)	(59.364)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.747	-	9.200	14.947

Processos com provisão constituída (perda provável)

Provisões trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados próprios, em que se discute responsabilidade direta, sindicatos, ex-empregados de empreiteiros e de empresas prestadoras de serviços contratadas pela Companhia, nas quais se discutem a responsabilidade subsidiária da Bahiagás. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Provisões fiscais

Em geral, referem-se a ações de cobrança de taxa de passagem de gasodutos e cobrança de taxa de fiscalização e funcionamento movidas contra a Companhia.

Provisões Cíveis

Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas que possuem e/ou possuíam relação contratual com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Processos que tiveram provisões alteradas para perda provável no ano de 2024:

a) Elecnor do Brasil Ltda.

Tutela de Urgência em Caráter Antecedente n. 0524455-90.2019.8.05.0001 (já convertida em Ação Ordinária) Autora: ELECNOR DO BRASIL LTDA.

Ré: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHAGÁS

Objeto da ação: A demandante busca indenização por danos materiais (reequilíbrio econômico financeiro), em razão da suposta ocorrência de prejuízos causados pela BAHAGÁS na execução de contrato administrativo para a construção e montagem do trecho I do Duto de Distribuição de Gás Natural Sudoeste, e de valores não pagos ou pagos a menor.

Valor histórico: R\$ 31.390

SITUAÇÃO ATUAL: Produzida a prova pericial de engenharia de forma antecipada, o seu resultado final foi favorável à BAHAGÁS, uma vez que foram reconhecidos pelo perito como devidos pela BAHAGÁS à ELECNOR apenas 15% (quinze por cento) do valor dos pedidos que foram objeto da perícia.

A sentença foi proferida julgando parcialmente procedente os pedidos formulados na inicial, para condenar a BAHAGÁS ao pagamento dos valores identificados por meio de laudo elaborado por perito judicial, bem como a devolução, pela ELECNOR, do valor depositado no curso do processo.

A ELECNOR apresentou recurso de Apelação exclusivamente contra a parte da sentença que a condenou a devolver o valor depositado por força de liminar, posteriormente revogada. Diante disso, tornaram-se definitivos os capítulos da sentença referentes aos pedidos principais.

A BAHAGÁS apresentou recurso de Apelação Adesiva visando a majoração dos honorários de sucumbência. O recurso de Apelação da ELECNOR e a Apelação Adesiva da BAHAGÁS foram julgados improcedentes. A ELECNOR não recorreu da decisão. A BAHAGÁS interps Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF.

b) Braskem - ação cautelar e ação declaratória

A BAHAGÁS e a BRASKEM, após tratativas, transacionaram, pondo fim as ações envolvendo as partes. O acordo celebrado foi aprovado nas instâncias internas da Companhia, ainda no ano de 2024, obedecendo às regras de Governança estabelecidas no seu Estatuto Social.

O acordo celebrado entre a BAHAGÁS e BRASKEM na Liquidação de Sentença foi homologado em 2025 e o processo foi arquivado definitivamente. As ações Cautelar e Declaratória estão em fase de arquivamento.

c) Braskem - liquidação de sentença

A BAHAGÁS e a BRASKEM, após tratativas, transacionaram, pondo fim as ações envolvendo as partes. O acordo celebrado foi aprovado nas instâncias internas da Companhia, ainda no ano de 2024, obedecendo às regras de Governança estabelecidas no seu Estatuto Social.

O acordo celebrado entre a BAHAGÁS e BRASKEM foi homologado em 2025 e o processo foi arquivado definitivamente, sendo revertido a provisão de contingência conforme demonstrado no quadro 16.1.

Outros processos sem provisão constituída (perda possível)

Provisões trabalhistas

Existem diversos processos de natureza trabalhista, no montante de R\$ 18.743, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Fiscais

Existem diversos processos de natureza fiscal, no montante de R\$ 2.635, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída, destacando-se:

a) Processo administrativo – Receita Federal do Brasil

Em 2015, a Companhia foi notificada a pagar o valor de R\$ 1.809, por conta dos processos administrativos nº 10580.000110/2001-31 e 10580.004581/2002-07, consolidado no processo nº 10580.724071/2014-20, cujos autos foram conclusos pela Receita Federal do Brasil - RFB, referente indeferimento de processo de compensação tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica Exercícios 2001 e 2002.

A Companhia não concordando com a decisão na esfera administrativa, contestou judicialmente tal notificação, efetuando o correspondente depósito judicial, assegurando através de decisão cautelar, a emissão de Certidão Positiva com efeito de Negativa de Débito.

A sentença publicada no dia 11 de outubro de 2017, o processo judicial foi julgado de modo favorável à Companhia, que teve o seu pedido reconhecido como procedente, isto para extinguir o débito no valor de R\$ 1.809, condenar a União ao pagamento de honorários advocatícios à razão de 10% (dez por cento) sobre o valor da causa e possibilitar o levantamento do montante depositado como garantia do juízo assim que fosse certificado o trânsito em julgado da decisão.

A União interpôs recurso de Apelação em face da decisão, em face do qual a Companhia apresentou Contrarrazões. A remessa dos autos ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região foi ordenada no dia 19 de fevereiro de 2018.

Em 23 de março de 2018, os autos foram recebidos no gabinete do Desembargador Relator. Os autos já estão conclusos para elaboração de voto e acórdão.

O processo foi migrado para o sistema PJE em 24 de janeiro de 2020, e segue concluso para elaboração de voto e acórdão.

Cíveis

Existem diversos processos de natureza civil, no montante de R\$ 54.825, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída, destacando-se:

a) ABRACE

Ação Coletiva n. 0077211-85.2009.8.05.0001

Autora: ASSOCIACAO BRASILEIRA DE GRANDES CONSUMIDORES INDUSTRIAIS DE ENERGIA E DE CONSUMIDORES LIVRES

Rés: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHAGÁS e AGERBA - AGENCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO DA BAHIA

Objeto da ação: Trata-se de Ação Coletiva, com pedido de antecipação da tutela, promovida pela ABRACE contra a AGERBA e a BAHAGÁS, na qual a Autora objetiva extirpar as revisões tarifárias praticadas pela BAHAGÁS na cobrança dos serviços de fornecimento de gás natural canalizado às empresas integrantes da ABRACE nos anos de 2007 e 2008, e a condenação da Ré à devolução dos valores cobrados decorrentes da aplicação dos critérios supostamente ilegais de revisão.

Valor histórico: R\$ 72.201 (após acolhimento de Impugnação ao Valor da Causa apresentada pela BAHAGÁS)

SITUAÇÃO ATUAL: Não concedida a antecipação de tutela requerida pela ABRACE. Interposto Agravo de Instrumento pela ABRACE em face da decisão que negou a antecipação de tutela. Proferida decisão no Agravo de Instrumento conhecendo do recurso, mas negando provimento. Protocolizada petição pela ABRACE em que requer a produção de provas pericial técnica-econômica, documental e oral. Proferida decisão de saneamento e de Organização do Processo deferindo a intervenção do ESTADO DA BAHIA como assistente litisconsorcial e a nomeação de perito para realização de perícia.

POSSIBILIDADE DE PERDA: Possível (até o momento, não há decisão de mérito, favorável ou desfavorável à Companhia)

b) Cetro Engenharia Ltda.

Ação Ordinária n. 0548625-05.2014.8.05.0001

Autora: CETRO ENGENHARIA LTDA.

Ré: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHAGÁS

Objeto da ação: A demandante busca indenização por dano material, moral e outros, em razão da suposta ocorrência de prejuízos causados pela BAHAGÁS na execução de três contratos administrativos e de valores não pagos ou pagos a menor.

Valor histórico: R\$ 20.000

SITUAÇÃO ATUAL: Perícia realizada. Apresentado laudo pericial elaborado pelo perito judicial amplamente favorável à BAHAGÁS. Apresentada manifestação sobre laudo pericial pela BAHAGÁS e pela CETRO. Apresentada petição pela BAHAGÁS apresentando novos questionamentos ao perito.

POSSIBILIDADE DE PERDA: Possível (até o momento, não há decisão de mérito, favorável ou desfavorável à Companhia)

c) Sidney Amaral Cardoso.

Cumprimento Provisório de Sentença n. 0327551-97.2019.8.05.0001

Autor: Sidney Amaral Cardoso

Ré: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHAGÁS

Objeto da ação: Cumprimento Provisório da Sentença proferida nos autos da Ação Ordinária n. 0578190-09.2017.8.05.0001, no que se refere a honorários de sucumbência.

Valor histórico: R\$ 15.362

SITUAÇÃO ATUAL: Suspensa necessidade de depósito judicial, em razão da atribuição de efeito suspensivo aos Agravos Internos interpostos pela BAHAGÁS e pelo ESTADO DA BAHIA.

Os Agravos Internos interpostos pela BAHAGÁS e pelo ESTADO DA BAHIA ainda não foram julgados.

POSSIBILIDADE DE PERDA: A expectativa de perda é considerada "possível" porque foi interposto Agravo Interno pela Bahiagás, com possibilidade de reversão da decisão que inadmitiu o Recurso de Apelação, não tendo sido ainda encerrada a prestação jurisdicional no âmbito do Tribunal de Justiça.

16.2. Contingências ativas

Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu em decisão publicada em outubro/2017, que o ICMS não integra a base de cálculo de PIS e COFINS. Esta decisão, a princípio, não é passível de ser alterada. No entanto, a União opôs embargos de declaração no mesmo mês, buscando, além da alteração do conteúdo decisório, modular os efeitos da decisão e definir qual o ICMS a ser retirado da base de cálculo do PIS e da COFINS - se o destacado na nota ou o a recolher. Em 14 de maio de 2021, foi publicado o extrato da ata do julgamento do STF sobre os embargos de declaração opostos pela União restou claro que o critério a ser utilizado para fins de apuração do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS é a destacado na nota fiscal.

Se antecipando à possibilidade de procedência da demanda acima indicada, a BAHAGÁS, representada pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE GÁS CANALIZADO (ABEGAS) colaborou para o ajuizamento de ação ordinária pela União, em 25 de outubro de 2016, onde se requereu que fossem "julgados integralmente procedentes os pedidos ora formulados, de forma que seja reconhecido o direito dos associados da Autora na obtenção da repetição do indébito do PIS e da COFINS recolhidos indevidamente nos últimos 5 anos, ante a incidência indevida do ICMS em suas bases de cálculos, condenando-se, via de consequência, a Ré à restituição dos valores correspondentes, devidamente corrigidos e atualizados, e/ou a acatarem a compensação dos mesmos nos recolhimentos futuros das associadas da Autora, a título de PIS e COFINS". Em sentença prolatada em 11 de novembro de 2020, a ação foi julgada procedente para reconhecer o direito dos associados da ABEGAS à repetição de indébito, mediante compensação ou restituição por precatório, relativo às diferenças pagas a maior concernentes aos tributos mencionados. Foi interposto recurso de Apelação, buscando a reforma da sentença referente a prescrição, para fins de compensação e repetição de indébito, tendo em vista que, na sentença, o juízo a quo considerou como marco inicial a propositura da ação de repetição de indébito. Foi solicitado o deferimento quanto à compensação cruzada. Atualmente os autos estão conclusos para decisão.

Considerando que a decisão da ação ordinária ainda não havia transitado em julgado, a Companhia contratou, em maio de 2022, consultoria especializada para validar o indébito tributário gerado pela exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS entre o período de novembro de 2011 a setembro de 2021.

No início de 2023, a Companhia contratou o escritório Carvalho, Oliveira e Reis Advogados Associados, com o intuito de acompanhar de forma direta as ações judiciais (uma vez que foram apresentadas por associação em favor da Companhia), e, principalmente, iniciar os atos de execução das ações, os quais já se iniciaram na ação ordinária declaratória.

O valor total do crédito fiscal atualizado em 2025 é de R\$ 305.751 (R\$ 283.137 em 2024)

Em janeiro e julho de 2024, o escritório contratado ajuizou ações de cumprimento de sentença para recebimento dos valores apurados, observando-se a ordem cronológica dos precatórios.

A União foi citada nas ações de cumprimento de sentença, manifestando-se em um dos processos e apresentando Embargos à Execução em outro. Na ação com Embargos à Execução a BAHAGÁS apresentou contestação, encontrando-se concluso para decisão.

No processo em que houve apresentação de manifestação, ocorreu uma redistribuição automática do processo. O juízo para o qual o processo foi redistribuído declarou a sua incompetência, tendo o processo retornado ao juízo de origem e encontra-se concluso para despacho.

17. DÉBITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA DE GÁS

Nos contratos de venda de gás natural, firmados entre a Companhia e usuários industriais, estão estabelecidas cláusulas referentes aos débitos gerados por desvios de programação, somente para clientes de Grande Porte, em relação a Quantidade Diária Programada (QDP) para demanda maior que 105% ou menor que 90% da QDP, e por compromissos de retirada mínima de gás natural ("Take or Pay") este para os de Médio e Grande Porte.

Contratualmente, são previstas apurações mensais de Take or Pay, com base na Quantidade Diária Contratada (QDC), para clientes de Grande Porte sendo 80% da QDC, e anual para clientes de Médio e Grande Porte, sendo 80% e 90% da QDC, respectivamente, tendo sido efetuados pagamentos em 2025 por alguns dos usuários. Os volumes pagos poderão ser recuperados no prazo e condições previstas nos respectivos contratos.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 640.188, e está representado por 27.268.587 ações, sendo 9.089.531 ações ordinárias e 18.179.056 ações preferenciais, todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direito a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição acionária da Companhia segue disposta em lotes de mil ações

	CLASSE DAS AÇÕES															
	ACIONISTAS				ORDINÁRIAS				PREFERENCIAIS				TOTAL			
	2025	%	2024	%	2025	%	2024	%	2025	%	2024	%	2025	%	2024	%
Estado da Bahia	6.862	75,5	6.523	75,5	9.089	50,0	8.639	50,0	15.952	58,5	15.162	58,5	15.952	58,5	15.162	58,5
Mitsui Gás	2.227	24,5	2.117	24,5	9.089	50,0	8.639	50,0	11.316	41,5	10.756	41,5	11.316	41,5	10.756	41,5
Total	9.089	100	8.639	100	18.179	100	17.279	100	27.268	100	25.918	100	27.268	100	25.918	100

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

c) Reserva de Incentivos Fiscais

Incentivo Fiscal SUDENE 75% do IRPJ para o período de 31 de dezembro de 2025 e dezembro de 2024:

O incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota nº 3, letra k, foi de R\$ 17.657 em 2025 (R\$ 31.702 em 2024), relativo ao Laudo Constitutivo 0174/2019 e 0356/2022.

Incentivo Fiscal SUDENE por Reinvestimento IRPJ exercícios 2025 e 2024:

Em 2025, considerando a redução do valor a pagar do IRPJ do exercício, a Companhia não precisou usufruir do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos (R\$ 1.903 mil em 2024).

Total do Incentivo Fiscal SUDENE para o período de dezembro de 2025 e dezembro de 2024:

Em 2025 a Companhia obteve o total de R\$ 17.657 (R\$ 33.604 em 2024) referentes aos incentivos fiscais Sudene de Redução sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo aos Laudos Constitutivos 0174/2019 e 0356/2022.

d) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.

Conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2025, foram creditados juros sobre o capital próprio de R\$ 84.403 em 2025 (R\$ 49.755 em 2024), que na forma da legislação societária foram imputados aos dividendos, sendo registrados no patrimônio líquido.

	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	182.341	197.681
BASE RESERVA LEGAL	182.341	197.681
Reserva Legal (5%)	(9.117)	(9.884)
Reserva Incentivo Fiscal Sudene	(17.657)	(33.604)
BASE DE CÁLCULO DIVIDENDOS	155.567	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20

@bahiasoficial

www.bahiasoficial.com.br



GOVERNO DO ESTADO DO LADO DA GENTE

A redução observada no volume distribuído para o Mercado Cativo é decorrente, principalmente, dos desempenhos inferiores no Segmento Industrial e Segmento Automotivo – Subsegmento GNV. A retração do volume no Mercado Livre ocorreu devido à menor movimentação no Segmento Termelétrico, em função do consumo não contínuo ao longo do ano, característico desse segmento.

A receita de venda por segmento nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

2025	SEGMENTO	RECEITA BRUTA	VENDAS CANCELADAS	ISS	ICMS	PIS	COFINS	RECEITA LÍQUIDA
	Venda Gás Industrial	2.950.777	8.781	-	288.938	40.860	188.196	2.424.002
	Venda Gás Matéria-Prima	256.158	2.748	-	30.373	3.675	16.928	202.434
	Venda Gás Cogeração Comercial	13.189	-	-	1.583	192	883	10.531
	Venda Gás Térmica	-	-	-	-	-	-	-
	Venda Gás Automotivo	327.053	14.233	-	45.674	4.417	20.347	242.382
	Venda Gás GNC	5.079	7	-	829	70	323	3.850
	Venda Gás Comercial	31.099	-	-	3.731	451	2.079	24.838
	Venda Gás Residencial	56.133	-	-	6.743	816	3.758	44.816
	Venda Gás Comercialização	2.154	-	-	258	31	144	1.721
	Movimentação Gás Refinaria	27.915	-	1.396	-	461	2.122	23.936
	Movimentação Gás Fertilizantes	-	-	-	-	-	-	-
	Movimentação Gás Termelétrico	3.241	-	103	-	53	246	2.839
	Movimentação Gás Industrial	2.878	-	86	-	47	219	2.526
	Total	3.675.676	25.769	1.585	378.129	51.073	235.245	2.983.875

2024	SEGMENTO	RECEITA BRUTA	VENDAS CANCELADAS	ISS	ICMS	PIS	COFINS	RECEITA LÍQUIDA
	Venda Gás Industrial	3.127.558	-	-	315.161	44.869	206.668	2.560.860
	Venda Gás Matéria-Prima	259.494	-	-	31.192	3.774	17.384	207.144
	Venda Gás Cogeração Comercial	20.737	-	-	2.500	303	1.393	16.541
	Venda Gás Térmica	-	-	-	-	-	-	-
	Venda Gás Automotivo	328.878	64	-	49.877	4.636	21.341	252.960
	Venda Gás GNC	7.081	732	-	726	88	405	5.130
	Venda Gás Comercial	27.008	21	-	3.251	393	1.812	21.531
	Venda Gás Residencial	47.921	-	-	5.763	697	3.212	38.249
	Venda Gás Comercialização	-	-	-	-	-	-	-
	Movimentação Gás Refinaria	22.588	-	1.129	-	373	1.717	19.369
	Movimentação Gás Fertilizantes	-	-	-	-	-	-	-
	Movimentação Gás Termelétrico	7.646	-	338	-	126	581	6.601
	Total	3.848.911	817	1.467	408.470	55.259	254.513	3.128.385

b) Receita e Custo de Construção

	2025	2024
Receita de Construção	191.866	187.017
Custo de Construção	(191.866)	(187.017)
Total	-	-

A construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

21. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas por Natureza

	2025	2024
Compra de Gás	(2.497.543)	(2.634.648)
Pessoal	(112.942)	(103.012)
Amortização	(55.023)	(56.237)
Despesas de Serviços contratados	(73.732)	(60.190)
Despesas de Aluguéis	(4.653)	(4.246)
Direitos de passagens da rede	(7.627)	(10.358)
Despesas institucionais e promocionais	(21.503)	(17.969)
Despesas de Conversão de Clientes	(4.895)	(3.328)
Despesas tributárias	(39.217)	(41.283)
Outras Despesas Operacionais	(18.544)	(19.688)
	(2.835.679)	(2.940.959)

Classificadas como:

	2025	2024
Custo dos Produtos Vendidos	(2.627.808)	(2.756.193)
Despesas Comerciais	(23.948)	(20.732)
Despesas Gerais e Administrativas	(183.923)	(164.034)
	(2.835.679)	(2.940.959)

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2025	2024
Outras Receitas Operacionais (a)	46.149	56.609
Outras Despesas Operacionais (b)	(16.029)	(75.019)
Total	30.120	(18.410)

a) As Outras Receitas Operacionais são compostas, substancialmente, por receitas operacionais de natureza contratual firmados com grandes clientes, bem como por outras receitas operacionais correlatas às atividades da Companhia.

b) As Outras Despesas Operacionais compreendem, principalmente, despesas com provisão para contingências, despesas com indenizações e gastos operacionais de natureza contratual junto a fornecedores.

23. RECEITAS/(DESPESAS) FINANCEIRAS

	2025	2024
RECEITAS FINANCEIRAS	62.002	59.952
Receita sobre Aplicação Financeira	30.440	26.155
Juros - Contas a Receber	7.414	12.857
Variação Monetária	22.615	17.426
Outras Receitas Financeiras	1.533	3.514
DESPESAS FINANCEIRAS	(36.934)	(7.175)
Juros - Obrigações Fiscais	(9)	(262)
Juros e Taxas Sobre Financiamento (a)	(34.708)	(4.329)
Variação Monetária	(491)	(871)
Outras Despesas Financeiras	(1.726)	(1.713)
TOTAL	25.068	52.777

a) Conforme mencionado na Nota 12-e, houve nova captação de recursos com o objetivo de suportar o plano de investimentos da Companhia, o que resultou no aumento das despesas financeiras, especialmente em decorrência dos juros e encargos incidentes sobre os financiamentos contratados.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2025	2024
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES	19.278	89.608
Imposto de Renda Correntes	14.125	65.858
Contribuição Social Correntes	5.153	23.750
REDUÇÃO IRPJ INCENTIVO FISCAL SUDENE	(17.657)	(33.604)
AJUSTES AO LUCRO QUE AFETAM O RESULTADO DO EXERCÍCIO:		
Constituição de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.422	(31.892)
Imposto de Renda Social Diferidos	14.281	(23.450)
Contribuição Social Diferidos	5.141	(8.442)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	21.043	24.112

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo em 2025 montam R\$ 9.013 (R\$ 28.435 em 2024), sendo R\$ 6.627 de IRPJ e R\$ 2.386 de CSL.

25. PARTES RELACIONADAS

a) Reembolso a Acionistas

Autorizados pela Assembleia Geral de acionistas, a Companhia reembolsa a remuneração dos empregados dos acionistas que foram cedidos à Bahiagás. O reembolso aos acionistas em dezembro de 2025 foi de R\$ 611 (R\$ 611 em dezembro de 2024), contabilizadas como Despesas de Pessoal.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em dezembro de 2025 foi de R\$ 2.594 (R\$ 2.560 em 2024), correspondendo a "benefícios de curto prazo a empregados e a administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" na demonstração do resultado.

	2025	2024
Honorários Diretoria	1.524	1.482
Honorários Conselho de Administração	941	912
Participação nos Lucros Diretoria	129	166
Total	2.594	2.560

26. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLRL) para os exercícios 2024, 2025 e 2026, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 428ª Reunião e negociado junto a Comissão de Empregados com a participação de um representante do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petrolero da Bahia, realizada em 05/08/2024.

27. COMPROMISSOS VINCULADOS A CONTRATOS

A Companhia possui compromissos contratuais cujos principais termos estão apresentados a seguir:

Contrato com a Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

Contrato de Compra e Venda de Gás na modalidade firme, celebrado em 23/12/2021 e com vigência até 31/12/2025, com Quantidade Diária Contratual (QDC) para 2025 de 357,5 mil m³/dia e Compromisso de Retirada (TOP) de 90% da QDC, com possibilidade de recuperação.

Contrato com o Consórcio ERG Petróleo e Gás

Contrato de compra e venda de gás natural celebrado 31/07/2007 e encerrado em 28/02/2025, após recuperação total do saldo de TOP.

Contrato com a Alvo Petro S.A.

Contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme, celebrado em 30/04/2018 e com vigência até 31/12/2035, com QDC para o ano de 2026 é de 400 mil m³/dia de gás e Compromisso de Retirada (TOP) de 80% da QDC em base mensal e 90% em anual, com possibilidade de recuperação.

Contrato com Origem Energia S.A. (Tucano Sul)

Contrato de compra e venda de gás celebrado em 15/03/2021 e com vigência até 18/03/2027, com QDC para o ano de 2026 é de 15 mil m³/dia de gás e sem Compromisso de Retirada.

Contrato com Origem Energia Alagoas S.A.

Contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme, celebrado em 14/12/2021 e com vigência até 31/12/2028, com QDC para o ano de 2026 é de 1 milhão e 33 mil m³/dia de gás e Compromisso de Retirada (TOP) de 80% da QDC em base mensal, com possibilidade de recuperação.

Contratos com Shell Energy do Brasil Gás Ltda.

Contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme, celebrado em 26/02/2025 e com vigência até 31/12/2027, com QDC para o ano de 2026 é de 125 mil m³/dia de gás e Compromisso de Retirada (TOP) de 90% da QDC em base mensal, sem possibilidade de recuperação.

Termo e Condições Gerais (Contrato Spot) celebrado em 11/08/2023 com vigência por prazo indeterminado, podendo ser rescindido mediante notificação com antecedência mínima de 30 dias.

Contrato com Equinor Energy do Brasil Ltda.

Contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme, celebrado em 28/12/2022 e com vigência até 31/12/2026, com QDC para o ano de 2026 é de 100 mil m³/dia de gás e Compromisso de Retirada (TOP) de 90% da QDC em base diária, sem possibilidade de recuperação.

Contrato com Galp Energia Brasil Ltda.

Contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme, celebrado em 17/12/2024 e com vigência até 31/12/2026, com QDC para o ano de 2026 é de 100 mil m³/dia de gás e Compromisso de Retirada (TOP) de 80% da QDC em base mensal, sem possibilidade de recuperação.

Contratos com PetroReconcavo S.A.

Contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme, celebrado em 23/12/2021 e com vigência até 31/12/2026, com QDC para o ano de 2026 é de 1 milhão de m³/dia de gás e Compromisso de Retirada (TOP) de 80% da QDC em base mensal, com possibilidade de recuperação.

Termo e Condições Gerais (Contrato Spot) celebrado em 20/08/2024 e com vigência até 20/08/2028, podendo ser rescindido mediante notificação com antecedência mínima de 30 dias.

Contrato com Brava Energia (3R BAHIA S.A. e 3R PETROLEUM OFFSHORE S.A.)

Contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme, celebrado em 27/12/2024 e com vigência até 31/12/2026, com QDC para o ano de 2026 é de 350 mil m³/dia de gás e Compromisso de Retirada (TOP) de 80% da QDC em base mensal, com possibilidade de recuperação.

Contrato com CDGN Logística S.A.

Contrato de compra e venda de gás natural, celebrado em 14/12/2022 e com vigência até 31/05/2030, com QDC para o ano de 2026 é de 150 mil m³/dia de gás e Compromisso de Retirada (TOP) de 80% da QDC em base mensal, com possibilidade de recuperação.

Contrato com Eneva S.A.

Termo e Condições Gerais (Contrato Spot) celebrado em 30/06/2025 com vigência por prazo indeterminado, podendo ser rescindido mediante notificação com antecedência mínima de 30 dias.

Contrato com MTX Comercializadora de Gás Ltda.

Termo e Condições Gerais (Contrato Spot) celebrado em 17/06/2025 com vigência por prazo indeterminado, podendo ser rescindido mediante notificação com antecedência mínima de 30 dias.

Contrato com GNLINK Distribuidora de Gás Natural S.A.

Contrato de compra e venda de gás natural para atendimento de redes locais celebrado em 30/10/2025 e com vigência até 31/12/2035, com QDC para o ano de 2026 é de 1.625 m³/dia de gás e Compromisso de Retirada (TOP) de 70% da QDC em base anual, com possibilidade de recuperação.

Contrato com Transportadora Associada de Gás S/A – TAG

Contrato master de serviço de transporte firme de gás natural celebrado em 05/12/2025 com vigência até 31/12/2026.

Contratos de prestação de serviço de transporte extraordinário de saída de gás natural para as Zonas BA1, BA2, BA3, BA4 e BA5, celebrado em 26/12/2025 com vigência até 31/12/2026, com Encargo de Capacidade Não Utilizada de 100% da QDC em base diária, sem possibilidade de recuperação.

Contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB

O primeiro Contrato de Financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB foi assinado em 19/12/2018, respaldado em autorização do Conselho de Administração, no valor de até R\$ 56.539 mil, como parte dos recursos necessários para implantação do primeiro trecho do Gasoduto do Sudoeste da Bahiagás, com recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. Foi autorizada também, a constituição das seguintes garantias: Fiança Bancária e Cessão Fiduciária de Conta Reserva. O prazo total da operação é de 8 anos, sendo 2 anos de carência.

As taxas negociadas com o Banco consideram o Custo Anual de IPCA + taxa fixa de 2,5707% a.a., calculada de acordo com a metodologia definida na Resolução CMN Nº 4.622, de 2 de janeiro de 2018.

O valor do financiamento corresponde a 80% do valor total do investimento de R\$ 70.674 mil, referente ao 1º Trecho do Projeto de Construção do Duto de Distribuição de Gás Natural (Itagibá-Jequié).

Em 2019 ocorreram duas liberações de recursos pelo BNB. A primeira em junho, no valor de R\$ 21.613 mil e a segunda em outubro, no valor de 26.720 mil, totalizando R\$ 48.333 mil.

Em 2021, foi pleiteado também ao BNB um novo Contrato de Financiamento, no montante de R\$ 39.842 mil, correspondendo a 50% do investimento de R\$ 79.690 mil, referente ao 2º Trecho do Projeto de Construção do Duto de Distribuição de Gás Natural (Jequié a Maracás). Esse processo foi concluído em 09/01/2023, com a assinatura do Contrato. Foi constituído as seguintes garantias para o financiamento: Fiança Bancária e Cessão Fiduciária de Conta Reserva. O prazo total da operação é de 8 anos, sendo 3 anos de carência.

As taxas contratadas com o BNB consideraram o Custo Anual de IPCA + taxa fixa de 4,3090% a.a., calculada de acordo com a metodologia definida na Resolução CMN Nº 5.013, de 28/04/2022.

Em 08/09/2023 o BNB realizou o primeiro desembolso, no montante de R\$ 35.858 mil, representando 90% do valor financiado, os 10% restantes condicionados a comprovações da evolução da obra do 2º Trecho.

Para o financiamento do Gasoduto Sudoeste Trecho - 3, buscamos novo pleito junto ao BNB, sendo aprovado pelo banco o valor de R\$ 117.985 mil, correspondente a 40% do valor total do projeto, recursos tendo como objetivo a implantação do Duto de Distribuição de Gás Natural entre as cidades de Maracás e Brumado, o prazo total da operação é de 8 anos, sendo 3 anos de carência. Em 06/11/2023 foi firmado o Contrato de Financiamento com o BNB para o 3º Trecho.

As taxas contratuais para o 3º Trecho foram divididas em duas partes, separadas pelo Fator de Localização (FL) do Projeto, da seguinte forma:

- Sobre o valor de R\$ 61.352.335,17, considerando o FL, cobrado taxa fixa de 4,5332% a.a. + IPCA.

- Sobre o valor de R\$ 56.632.924,78, considerando o FL, cobrado taxa fixa de 5,5405% a.a. + IPCA.

Ainda buscando atender a necessidade de captação de recursos para realizar seu Plano de Investimentos, em 2024, a Bahiagás recorreu ao mercado de capitais para realizar sua primeira emissão de debêntures, em outubro de 2024, com a liquidação total da oferta junto à B3 de R\$ 200 milhões, taxa de remuneração dos títulos em CDI + 1% ao ano, prazo da operação de 05 (cinco) anos, carência de 03 (três) anos e amortização nos 4º e 5º anos.

Após a obtenção de 40% do financiamento do Gasoduto Sudoeste para o Trecho – 3, junto ao BNB, a Companhia buscou a complementação dos recursos com pleito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sendo aprovado pelo banco o valor de R\$ 129.990 mil, correspondente a 40% do valor total do projeto, visando a implantação do Duto de Distribuição de Gás Natural entre as cidades de Maracás e Brumado. O prazo total da operação é de 10 anos, sendo 30 meses de carência, com custo financeiro de TLP (Taxa de Longo Prazo) + 1,50% ao ano. Esse Contrato de Financiamento com o BNDES foi firmado em 17/12/2024.

Em 2025 a Companhia fez uma revisão na sua carteira de projetos, culminando na antecipação de alguns investimentos para o segundo semestre/25, fazendo jus a uma nova captação de recursos para dar suporte ao Plano de Investimentos. Desta forma, foi realizada a primeira emissão de Notas Comerciais pela Bahiagás, processo finalizado no mês de agosto, com a liquidação total da oferta junto a B3, o que possibilitou a captação de R\$ 100 milhões, com remuneração em CDI + 0,75% ao ano, com prazo total da operação de 01 (um) ano, sendo a dívida totalmente amortizada ao final deste período.

Contrato de ofertas de debentures na B3

Ainda buscando atender a necessidade de captação de recursos para realizar seu Plano de Investimentos, em 2024, a Bahiagás recorreu ao mercado de capitais para realizar sua primeira emissão de debêntures, com a contratação do Banco Daycoval para a coordenação do processo de emissão. Em outubro de 2024, ocorreu a liquidação total da oferta junto à B3, possibilitando a captação de R\$ 200 milhões, com a taxa de remuneração dos títulos em CDI + 1% ao ano, prazo da operação de 05 (cinco) anos, carência de 03 (três) anos e amortização nos 4º e 5º anos, 2028 e 2029

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20

@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório Anual da Administração, Demonstrações Financeiras e Proposta de Destinação do Lucro Líquido - Exercício 2025

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHAGÁS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias e em conformidade com o disposto no Art. 163 da Lei nº 6.404/1976, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, emitido pela BAZZANEZE Auditores Independentes S/S, datado de 19 de fevereiro de 2026, sem ressalvas, todos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados pelos membros da Administração e no parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal manifesta-se no sentido de que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, opinando favoravelmente à sua aprovação, bem como à proposta da Administração para a destinação do lucro do exercício de 2025, a serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Salvador, 20 de março de 2026.

CICERO DE ANDRADE ROCHA FILHO
ALYNE VALENTIM MUNIZ
JONIVAL LUCAS DA SILVA JÚNIOR
MARIO THIAGO ALVES ROMERO
ROBERTA SILVA DE CARVALHO SANTANA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.
Acionistas e Administradores da
Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás** ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás** ("Companhia") em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa Demonstração do Valor Adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditadas por nós, sendo emitido relatório datado de 11 de março de 2025, sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomada em conjunto, estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o
- proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que passa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 19 de fevereiro de 2026.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR Nº 3.942/0-6
CVM 519/3

EDICLEI CAVALHEIRO DE ÁVILA
CONTADOR CRC-PR 057250/0-9
CNAI 5344

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR Nº 051096/0-0
CNAI 6254

DIRETORIA

VITOR HILL DE O. ALVES PESSOA
Diretor Administrativo e Financeiro

LUIZ R. B. GAVAZZA
Diretor Presidente

LARISSA K. S. GONSALVES OLIVEIRA
Diretora Técnica e Comercial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARCUS BENÍCIO FOLTZ CAVALCANTI
CARLOS PALMA DE MELLO
LUCAS ARAÚJO DOS REIS
LUIZ RAIMUNDO BARREIROS GAVAZZA

RAFAEL ANTÔNIO BETTINI GOMES
ANDERSON SILVA DE LIMA
VITOR GALAZANS BARONI

CONTADORA

LENE MATOS DE OLIVEIRA
CRC/BA 21.132

Amalcarg empossa nova diretoria para o biênio 2026/2028

Em uma noite brilhante, com as presenças de 26 acadêmicos e representantes de diversas Lojas Maçônicas da região, da confreira Josanne Francisca Moraes Bezerra, presidente da Academia Grapiúna de Artes e Letras (Agral) de Itabuna e do Dr. Vercil Rodrigues, idealizador, fundador e Presidente de Honra da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (Amalcarg), familiares e convidados no total de 21 pessoas, no último dia 2/6 (terça-feira), no Templo da A. . . R. . . L. . . S. . . Acácia Grapiúna, Or. . . de Itabuna, a Academia Maçônica de Letras, Ciências e Artes da Região Grapiúna (Amalcarg), empossou sua nova diretoria e membros do Conselho Fiscal para o biênio 2026/2028 e filiou quatro novos acadêmicos: Antônio Carlos Sales Rabat; Gilson Pereira Santos, Gusthavo Pereira Boniães e Uallace Souza Xavier.

Foram empossados os acadêmicos Ernande Costa Macedo - presidente, Itatelino Oliveira Leite Júnior



- vice-presidente; Helder Pereira Dantas - secretário e Marilúcio Dantas Ramos - tesoureiro. E também foram empossados o novo Conselho Fiscal, composto pelos acadêmicos titulares - Ademilson Oliveira Soares, Leonardo Garcia Diniz e Juscelino Dantas Bomfim e como suplentes José Batista Gama Neves, José Hugo Vieira Freitas e Frederico Carlos Machado.

Agral realiza a palestra "A Força da Arte Como Mensagem", dia 8 de julho

Na quarta-feira, dia 8 de julho, às 19h, a Academia Grapiúna de Artes e Letras (Agral), dentro do seu tradicional "Ciclo de Palestra", realiza "A Força da Arte como Mensagem", a ser proferida pelo cineasta, produtor audiovisual e fundador da ABS Filmes, Vitor Augusto Xavier.

O convite que é direcionado aos confrades/confreiras da Agral, presidida pela confreira Josanne Francisca Moraes Bezerra (cadeira 30), também é extensivo aos familiares e amigos da primogênita das academias de letras de Itabuna, entidade sediada na cidade de Itabuna, sul da Bahia e fundada em 4/4/2011.

Reconhecido por sua atuação no campo do audiovisual, o palestrante Vitor Augusto Xavier, compartilhará reflexões sobre o papel da arte como instrumento de comunicação, sensibilização e construção de significados na sociedade contemporânea.



Por Vercil Rodrigues

Advogado, professor e escritor. Membro-fundador da Academia Grapiúna de Artes e Letras (AGRAL), Cadeira 1; Membro-idealizador-fundador da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA), Cadeira 1 e membro-tesoureiro da Academia de Letras de Ilhéus (ALI), Cadeira 21.
E-mails: vercil@jornaldireitos.com | jornalcompasso@gmail.com | vercil5@hotmail.com

Espaço das Academias

Por Vercil Rodrigues



A chapa 'União e Trabalho' foi eleita para dirigir a Aljusba no biênio 2026/2028



Com expressiva votação - mais de 75% dos votos válidos - na segunda-feira, dia 8/6, a chapa "União e Trabalho", venceu a eleição para dirigir os destinos da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (Aljusba) para o biênio 2026/2028, instituição fundada por abnegados pensadores do direito regional - Vercil Rodrigues (idealizador), José Carlos Oliveira (in memoriam), Leandro Alves Coelho (primeiro presidente), Paulo Sérgio Bomfim e Cosme José dos Reis, que tem como patrono o professor e jurista Francolino Gonçalves de Queiroz Neto, sendo a primeira do gênero do interior do Estado e a sexta do país.

Na eleição foram eleitos o confrade Allah Nascimento Silva Muniz Góes (cadeira nº 30) para presidente, Rui Carlos Rodrigues Miranda da Silva (cadeira 36) - vice-presidente; Flávia Falcão Gordilho (cadeira

21) - diretora-secretária; Clodovil Moreira Soares (cadeira 19) - diretor-financeiro; Tarrik Vervloet Fontes (cadeira 12) - diretor da biblioteca e arquivo; Luíz Carlos Souza Vasconcelos (cadeira 23) - diretor da revista e Vercil Rodrigues (cadeira 1) e Leandro Alves Coelho (cadeira 3) - conselheiros fiscais.

A posse a administrativa da nova diretoria, aconteceu logo após a apuração dos votos, ocasião em que foi realizada a transição formal da gestão, enquanto a realização de uma solenidade festiva de posse ficou definido para o mês de agosto de 2026, com uma programação acadêmica composta por duas palestras sobre temas relevantes do mundo jurídico e institucional, que serão posteriormente definidos a data, o local e os palestrantes convidados, para adoção das providências necessárias à organização do evento.

LEGISLATIVO

Câmara de Ilhéus presidida por César Porto entrega título de Cidadão Ilheense a Jorge Amado Neto



A Câmara de Vereadores de Ilhéus presidida pelo vereador Augusto César Porto Ribeiro (PSD), realiza Sessão Solene de Entrega de Título de Cidadão Ilheense, quando concede a honraria ao senhor Jorge Amado Neto, proposição de iniciativa do vereador professor Alzimário Belmonte Vieira (profes-

sor Gurita), dia 28 de junho, às 10h30min, no plenário da 'Casa do povo ilheense'.

O Título de Cidadão Ilheense é uma honraria oficial concedida pela Câmara Municipal de Ilhéus, sul da Bahia, através de Decreto Legislativo. Ele é entregue a pessoas que não nasceram no município, mas que pres-

taram relevantes serviços para o desenvolvimento social, econômico e cultural da cidade

Jorge Amado Neto é advogado, professor universitário e um dos netos do célebre escritor brasileiro Jorge Amado (10/08/1912 e 06/08/2001). Atua em

Salvador, ele frequentemente compartilha memórias sobre a rotina, a intimidade literária e o legado de seu avô. Na infância foi envolvido em política estudantil e participações pontuais em adaptações audiovisuais das obras do avô.

Assistência Técnica Autorizada

BRASTEMP
Consul

ITAFRIO

ATENDIMENTO
WhatsApp
(73) 98227-5000
@ itafrio.official

TEL.: 73 3211.5364
3211.5436

RUA GETÚLIO VARGAS, Nº 63
TÉRREO - BANCO RASO
CEP: 45607-320 - ITABUNA-BA

Nova Liderança - Corretora de Seguros
Para quem gosta de se proteger diante de qualquer imprevisto

A nova Liderança oferece vários seguros. São eles:

- Produtos - Condominial
- Automóvel - Residência
- Moto - Odontológicos
- Saúde - Bike
- Empresarial - Consórcios

Temos vários tipos de cobertura e uma delas, com certeza, vai atender a sua necessidade. Vale lembrar que também temos vantagens para você, associado. Queremos te garantir tranquilidade! Procure a Nova Liderança e saiba mais sobre os nossos seguros!

Contatos:
73 99167-4000
73 3215-5739
73 3612-1537
Site: www.novalideranca.com.br
Endereço: Av. Aziz Maron n 1067 Slas 1205/12/06 / CEP 45605-412

Nossos Planos: PORTO SEGURO, bradesco, Liberty Seguros, Allianz, HDI SEGUROS, MAPFRE, NOVALIDERANÇA CORRETORA DE SEGUROS

PERSILUX

Cortinas, Persianas, Portões em Alumínio, Toldos e Coberturas em Policarbonato, Divisórias p/ escritórios, Portas Sanfonadas pvc, Pisos Paviflex, Box Blindex, Forros em geral.

Daniel Victor
persilux@oi.com.br
73 3212-3763

Rua Vitória do Espírito Santo, 34 - Centro Itabuna - Ba - (cabeceira da ponte do São Caetano)

ANUNCIAR É DAR ASAS AO SEU PRODUTO

Pensou em ANUNCIAR
Pensou

SOLLO
Outdoor

FONE/FAX: (73) 3212-3798 - ITABUNA-BA

PROJETOS E LEIS

Senado aprova novo piso salarial para médicos e dentistas



A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) confirmou, em turno suplementar na última quarta-feira (10), o projeto que eleva o piso salarial nacional de médicos e cirurgiões-dentistas de R\$ 3.636 para R\$ 13.662. O PL 1.365/2022 também aumenta de 20% para 50% o adicional por trabalho noturno e as horas extras. A nova remuneração mínima se aplica aos profissionais dos setores público e privado. O texto aprovado mantém substitutivo apresentado pelo senador Nelsinho Trad (PSD-MS) na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) ao projeto de autoria da senadora Daniella Ribeiro (PP-PB). A proposta segue para análise da Câmara dos Deputados, salvo se houver recurso para votação em Plenário.

Trabalhadores domésticos resgatados de condições análogas à escravidão terão direito a seis parcelas de seguro-desemprego, prioridade no Bolsa Família e medidas de proteção semelhantes às da Lei Maria da Penha. O Senado aprovou nesta terça-feira (9), em sessão plenária, o PL 5.760/2023, do deputado Reimont (PT-RJ). A proposta recebeu parecer favorável do relator no Plenário, senador Paulo Paim (PT-RS). Antes, o texto passou pelas comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Direitos Humanos (CDH). Para Paim, o projeto protege um grupo historicamente vulnerável. O projeto segue para sanção presidencial.

(fonte: Agência Senado)

DIVERTIDAS

Religião é um tema complicado!

Um navio, ao passar por uma ilha distante, avista um homem que naufragou ali muitos anos atrás. O comandante desembarca para resgatá-lo e vê três cabanas.

- O que é aquela primeira cabana? - pergunta.
- É minha casa - diz o naufrago.
- E a segunda cabana?
- É minha igreja.
- E a terceira?
- Ah, aquela? - diz o naufrago com desdém. - Aquela é a igreja que eu frequentava antes. Mesmo numa ilha deserta, religião é um tema complicado.



**Instituto de Urologia
e Nefrologia de Itabuna**
Ultra-Sonografia

Dr. Fernando Cruz
UROLOGIA

Dr. Vilson Martins
UROLOGIA

Dr. Gabriel Rodrigues
UROLOGIA

Dr. Júlio Brito
UROLOGIA

Dr. Bruno Foeppel
UROLOGIA

Dr. Júlio B. Filho
UROLOGIA

Dr. João Otávio Macêdo
UROLOGIA

Ed. Itabuna
Trade Center

Endereço: Av. Princesa Isabel, 395, 3º andar,
Banco Raso, Itabuna-BA - TEL.: (73) 3613-4715

GOVERNO

Bahia amplia rede de reabilitação com novo centro para pessoas com deficiência em Salvador



A Bahia vai ganhar um novo Centro de Referência Estadual para o Cuidado Integral em Reabilitação de Pessoas com Deficiência (CRECIR) Luíza Câmara. A ordem de serviço foi assinada pelo governador Jerônimo Rodrigues, na manhã desta quarta-feira (17), marcando mais um passo para a ampliação da rede estadual de atenção à pessoa com deficiência.

"Essa é uma pauta muito especial para a gente. É preciso cuidar da população que necessita desse cuidado especial. O intuito é regionalizar esse tipo de atendimento e ampliá-lo por toda a Bahia", afirmou o governador Jerônimo Rodrigues.

Com investimento estimado em R\$ 80 milhões, entre obras e equipamentos, além de R\$ 56 milhões referente ao terreno, totalizando mais de R\$ 136 milhões, a unidade será implantada no bairro do Stiep e terá capacidade para realizar cerca de 15 mil atendimentos por mês.

O novo equipamento oferecerá serviços de reabilitação física, auditiva, intelectual e para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de ampliar a oferta de atendimentos especializados com reabilitação visual, utilização de equipamentos de alta tecnologia e oficina ortopédica para confecção e dispensação de órteses e próteses.

"É um centro do cuidado, do acolhimento, não só aos pacientes, mas toda a rede de apoio. Aqui os quatro tipos de deficiência serão tratados e nós vamos ampliar a capacidade de atendimento em 40%.", destacou a secretária da Saúde do Estado, Roberta Santana. Ainda conforme

a gestora da pasta, o CRECIR integra o plano estadual de expansão da rede de atenção à pessoa com deficiência, que reúne investimentos de R\$ 387 milhões. A iniciativa prevê a ampliação da rede de reabilitação em todo o estado, com a implantação de novos centros e a requalificação de unidades já existentes.

Além dos atendimentos especializados, a unidade contará com estrutura e recursos de alta tecnologia e espaços destinados a atividades que promovam o cuidado integral e humanizado dos usuários.

Mãe de Yan, de 16 anos, e do pequeno Théo, de 9, a dona de casa Daniela Oliveira Santos se emociona ao falar da trajetória do filho mais velho, acompanhado pelo CEPRED desde os dois anos de idade. Para ela, os resultados alcançados pela família aumentam a expectativa em torno do novo Centro de Referência Estadual para o Cuidado Integral em Reabilitação de Pessoas com Deficiência (CRECIR) Luíza Câmara. "Eu ouvi muito que ele não ia falar, mas eu não desisti. Hoje, com a ajuda do CEPRED e da musicoterapia, eu consigo ouvir a voz do meu filho. Ver meu filho cantando é uma gratidão enorme", relatou.

Novos Centros de Reabilitação na Bahia. Ainda durante a agenda, o chefe do executivo autorizou a publicação do edital para a construção de quatro novos Centros Especializados de Reabilitação. As unidades ficaram nos municípios de Cruz das Almas, Bom Jesus da Lapa, Brumado e Seabra. Além da ordem de serviço para um novo Centro Especializado em Reabilitação em Camaçari.

Repórter: Leo Moreira/ GOVBA

RAPIDINHAS

Disputa Fiscal no STF

O Governo Federal articula ações contra projetos do Senado considerados "pautas-bomba". O argumento é que eles criam despesas bilionárias sem compensação de receita, o que infringe diretrizes fiscais.

Eventos & Acontecimentos

Por **Angélica Rodrigues**

E-mails: angelica@jornaldireitos.com e angelicarodrigues21@hotmail.com

Academia de Letras de Ilhéus empossa o dramaturgo Romualdo Lisboa dos Santos



Em prestigiada sessão o dramaturgo e ator Romualdo Lisboa dos Santos tomou posse na Academia de Letras de Ilhéus (ALI), dia 28/5. O novo acadêmico ocupa agora a cadeira de nº 27, cujo efetivo anterior foi o professor e jurista Carlos Valder do Nascimento, tendo como patrono José de Sá Nunes e fundador Heitor Dias.

O confrade-presidente da "Casa de Abel", professor e advogado Josevandro Nascimento (cadeira 14), comandou a sessão solene, sendo que a comissão condutora do neófito ficou a cargo da confrreira Luh Oliveira (cadeira 3), vice-presidente da ALI e aos confrades Jabes Ribeiro (cadeira 8) e Marcelo Henrique Dias (cadeira 34), enquanto a saudação ao novo imortal ficou a cargo do confrade Ramayana Vaz Vargens (cadeira 11).

Além dos membros da "Casa de Abel", a posse foi prestigiada por autoridades civis, militares, políticos, clubes de serviços, familiares, amigos, artistas de diversas áreas, bem como a imprensa sulbaiana, a exemplo dos sites e jornais DIREITOS e O COMPASSO, representados pela diretora e colunista social, Angélica Rodrigues, além de confrades/con-

freriras das academias coirmãs da região: Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (Aljusba), Academia Gapiúna de Artes e Letras (Agral), Academia Gapiúna de Letras (Alita) e Academia Maçonica de Letras, Ciências e Artes da Região Gapiúna (Amalcarg), sediadas em Itabuna, que inclusive de forma inédita compuseram a mesa dos trabalhos.

O confrade Ramayana Vaz Vargens de maneira eloquente e didática fez uma abordagem sócio-histórica de vida e obra do entrante, que contagiou a plateia. O agora ocupante da cadeira 27, em seu discurso de posse, enalteceu as qualidades profissional do seu antecessor, o professor e jurista Carlos Valder do Nascimento, do patrono José de Sá Nunes e do fundador da cadeira que passou a ocupar com a posse, Heitor Dias.

"Chego aqui para inscrever neste chão, pavimentado por Carlos Valder, a convicção de que a cultura é o motor da cidade (cultura est vis motrix urbis) e que ela, a cultura, vista



a partir das margens, do suor do trabalhador e da coletividade artística também é legítima herdeira e construtora do pensamento e das letras em Ilhéus", declarou Romualdo Lisboa.

Um dos fundadores do Teatro Popular de Ilhéus (TPI), construiu uma carreira marcada pela articulação entre teatro, literatura e gestão cultural. Natural de Ibicarai e atualmente morando em Ilhéus, é autor de mais de 20 peças teatrais e 14 livros publicados, Romualdo Lisboa dos Santos também desenvolveu intensa atuação como cronista e gestor público da cultura, ocupando fun-

ções estratégicas na Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e na Fundação Cultural do Estado.

